GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 2. de Julho de 1739.

PERSIA.

Hiſpahan 30. de Setembro de 1738.

A TOMADA de *Kandahar* dava eſperanças de algum repouſo a eſte Reino, mas o deſpedir-ſe logo do *Sophi* o Embaixador do Sultam dos Turcos, e mandar-ſe immediatamente outro a Conſtantinopla, nos faz deſconfiar de vermos lograr tam cedo a Perſia eſte deſejado bem. He verdade, que a Corte da Ruſſia trabalha quanto póde com as ſuas negociações, para entreter ſempre deſunidos os Perſas, e os Turcos, e nam ſe eſquece de nada, que poſſa contribuir para a continuaçam da guerra; deſejando que *Thámas Kouli Khan* mande hum Exercito ás fronteiras de Turquia. Como eſtas inſpirações ſe acomodam muito com o genio guerreiro deſte Principe, parece, que voltará as armas contra o Imperio Ottomano, porque tambem ſe ha de aproveitar de qualquer motivo para viver ſempre armado pela ſua propria ſegurança;

porque o *Sophi Thamaseb*, que he o ultimo Rey legitimo da Persia, se acha ainda vivo, e amado do povo, que deseja vello restituido ao Trono de seus avós. A Naçam dos *Lesguis*, que ainda estam em guerra com *Thámas Kouli Khan*, fizeram ultimamente huma entrada pelo Norte da Persia, e destruiram huma grande porçam do Paiz. *Kouli Khan* tem feito ventajosas promessas aos Georgianos, para os empenhar em tomar as armas contra estes póvos. O Governador desta Cidade tem publicado, que *Thámas Kouli Khan* se tem feito senhor de *Cabul*, *Mouton*, e *Kichmir* na India Oriental; e este Principe em ordem a persuadir os Persas, que tem algum zelo da Religiam, mandou sahir duzentos *Moulas*, (ou Prégadores Persianos) desta Cidade, e outro numero grande das mais consideraveis povoações, para irem a varias partes do Reino instruir na fé de *Mahomet* os *Aghuanos*, que ainda seguem a superstiçam dos Persas antigos de adorar o fogo.

RUSSIA.

Petrisburgo 5. de Mayo.

FAzem-se grandes preparações para celebrar a 9. do corrente com grande estrondo o anniversario da coroaçam da Emperatriz. Esperava-se, que no mesmo dia havia de fazer Mons. de *Gram*, Ministro Plenipotenciario do Duque de Brunswick-Wolffenbuttel, a formalidade de pedir em nome do Duque seu amo, com as ceremonias ordinarias, a Princeza *Anna de Mecklenburgo*, para esposa do Principe *Antonio Ulrico de Brunswick*; porém aquelle Ministro avisou a Corte por hum Expresso, que lhe nam era possivel chegar naquelle dia a esta Corte; e se supoem, que a Emperatriz defirirá para outro tempo esta funçam. A mesma Senhora tem declarado querer, que se respeite daqui por diante a Princeza *Anna de Mecklenburgo* como sua propria filha; e como tal se lhe façam todas as honras, que se costumam fazer a huma Princeza herdeira.

Sam frequentes as conferencias, que se fazem na Corte sobre as medidas, que se devem tomar na presente situaçam dos negocios. Continua-se o apresto da Armada com toda a pressa; e na mesma fórma se trabalha nas obras, que se fazem nas fortificações desta Cidade, e nas Praças da Livonia, e da Carelia. Tem-se fabricado neste, e nos mais portos cem galés. Em *Cronstadt* se acha aparelhada huma Esquadra de sete naus de guerra, em que ha huma de cem peças de artelharia. Tem-se já tomado medidas, para que no caso, que seja necessario,

se

se possa ajuntar a tres legoas desta Cidade hum Exercito de quarenta para 50U. homens; e dizem, que já alguns Regimentos tem ordem para estarem prontos a marchar com o primeiro aviso. As noticias, que se recebêram neste Correyo dos Paizes Estrangeiros, annunciam a proxima chegada de huma Esquadra Franceza ao Mar Balthico, o que dá ocasiam a muitos discursos. Esta diversam, a que dam motivo os aprestos de Suecia, nam diminuem as forças, com que nos pertendemos opor ás idéas dos Turcos. Quantidade de Senhores, e Cavalheiros da Livonia, e das Provincias visinhas, faram ainda este anno a Campanha como voluntarios; e se tem observado, que a Nobreza destes Paizes tem dado em todas as ocasiões provas, de quanto zelam o serviço, e ventagens da Emperatriz; a fim de lhe mostrarem, o quanto tem reconhecido as ventagens, que logram no governo de Sua Mag. Imp. que os restabeleceu na posse de todos os privilegios, que logravam no governo mais antigo.

Ao mesmo tempo, que as armas Russianas se fazem por toda a parte respeitadas, florecem tambem as letras com grande credito, e utilidade da Naçam. Tem-se impresso para uso da mocidade Russiana coloquios escolasticos nas linguas Russiana, Aleman, Latina, e Franceza, que sam as quatro principaes, que se falam, e cultivam neste Imperio. Mons. de Lilia, Lente da Academia, e Universidade desta Corte, deu ao prélo na lingua Franceza memorias muy curiosas para servirem á historia, e aos progressos da Astronomia, da Geografia, e da Fisica.

POLONIA.

Varsovia 16. de Mayo.

NOvamente mandou a Corte Ottomana declarar á Republiça, que terá todos os respeitos possiveis á neutralidade deste Reino, em quanto nella se aplicar o cuidado em observalla; mas que se por conluyo, ou por qualquer outro pretexto, que seja, os Russianos entrarem no territorio deste Reino, as Tropas Ottomanas julgarám ter direito para entrar tambem nelle; e o Gram Senhor nam será obrigado a responder pelos descaminhos, e desordens, que dahi resultarem. Fala-se muito da deterçam de hum Official Estrangeiro, chamado o Capitam *Natzmer*, o qual foy acusado de querer levar para fóra do Reino muitos homens de grande estatura, sendo alguns criados da Corte, outros Soldados do Regimento das

guar-

guardas da Coroa. Esperam-se as ordens delRey, para se saber, o como se deve proceder com elle.

SUECIA.

Stockholm 12. *de Mayo.*

PUblicou-se a 29. do mez passado, que a Dieta dos Estados do Reino se havia de separar; e antes da sua separaçam mandou ElRey dizer a esta Assembléa, que por quanto podia haver alguma indisposiçam, que lhe embaraçasse assistir a algumas deliberações do Senado, esperava que os Estados do Reino houvessem por bem, que a Rainha assistisse a ellas no seu lugar, como o havia feito o anno passado; no que a Dieta conveyo. Dizem, que a Junta secreta conservará as suas funções por tempo de hum mez, para fazer executar as resoluções, que se tomáram na Dieta. Fizeram os Estados do Reino presente de 20U. escudos ao Conde de *Tessin*, pelo trabalho de haver sido Marechal da sua Assembléa; de 1U500. escudos ao Arcebispo de *Upsalia*, que foy o Orador do Clero; de 1U000. escudos ao Orador dos Cidadaõs; e de 500. ao Orador dos Paizanos. O Conde de *Tessin*, como Marechal, era o Orador da Nobreza; todos quatro recebéram ao mesmo tempo huma medalha de ouro de preço de vinte e cinco ducados. A Dieta se tornará a ajuntar nesta Cidade no mez de Outubro do anno de 1742.

Celebrou-se na Corte a 27. do mez passado o anniversario do nacimento delRey, que entrou nos 64. annos da sua idade. O Conde de *Gyllenburgo*, novo Senador, foy declarado Presidente da Chancellaria do Reino. Monf. de *Rudenschiold*, que foy Ministro da Junta secreta, está nomeado para ir por Ministro desta Corte á delRey de Prussia; e partirá brevemente para Berlin a executar huma commissam importante. Além dos novos Senadores, que já se tem nomeado, foy tambem revestido desta dignidade o Vice-Almirante *Solstierna*. Conferio-se o cargo de Governador desta Cidade, vago pela morte do Conde de *Tornflicht*, ao General de batalha *Fuchs*, Coronel do Regimento de Infanteria de *Sudermania*. Havia-se nomeado ao principio para este emprego o Feld-Marechal Baram de *Halwinton*; mas como elle desistiu da nomeaçam, lhe concedeu a Dieta, além dos soldos de General de batalha, e de Coronel de Cavallaria, huma pensam de 1U500 escudos. Monf. de *Kochen*, Chanceller da Corte, e Monf. *Neres*, Conselheiro da Chancellaria, alcançáram como pediam, a demissam

ſam de ſeus empregos ; e dizem , que ſeram obrigados a nam ter communicaçam alguma com os Miniſtros Eſtrangeiros.

Das naus de guerra, que partiram daqui o anno paſſado para Turquia, pereceu huma junto a Cadiz ; e a outra chamada o *Patriota*, que hia de conſerva com ella, continuou a ſua derrota com felicidade ; e ſem embargo de ſer menos conſideravel, que a que ſe perdeu, ſe teve o Sultam por ſatisfeito com a carga do que pertendia deſta Coroa pela deſpeza, que ElRey Carlos XII. fez, em quanto ſe deteve em *Bender*. Temſe aumentado as Tropas deſte Reino até o numero de 80U. homens, e tomado medidas para pôr a marinha em tal eſtado, que ſe poſſam armar, ſendo neceſſario, quarenta naus de guerra. Os marinheiros, que ſe tem feito em varias partes deſte Reino, chegam a perto de vinte e cinco mil, e ſe tem diſtribuido já por todos os portos, onde ha naus de guerra. ElRey de Dinamarca mandou communicar a eſta Corte o Tratado, que ultimamente concluhiu com ElRey da Gram Bretanha ; aſſegurando ao meſmo tempo, que o principal objecto delle he a conſervaçam da paz no Norte.

DINAMARCA.

Copenhague 15. de Mayo.

A Corte ſe acha ainda em Fredricksberg. Dizem, que na ſemana, que vem, partirá para *Hirschholm*, onde Suas Mageſtades ſe deterám alguns dias. Todas as novas Eſtrangeiras, aſſim publicas, como particulares, nos haviam annunciado a proxima vinda de huma Eſquadra Franceza ao Mar Balthico ; e agora ſe confirma eſta novidade com a notificaçam, que Monſ. de *Chavigni*, Miniſtro de França, fez aos delRey, de que o Marquez de *Antin*, Vice-Almirante daquelle Reino, poderia eſtar no mar Balthico até o fim deſte mez com huma Eſquadra de naus de guerra ; e pedia a Sua Mag. quizeſſe expedir ordens, para que todos os Pilotos do territorio de Sua Mag. lhe aſſiſtam, e ſirvam como praticos para a marcaçam neſtas coſtas.

A amiſade entre eſta Corte, e a da Gram Bretanha vay cada dia em mayor aumento ; e para efeito de que fique mais ſegura, ſe trabalha no ajuſte dos caſamentos do Principe Real deſte Reino com a Princeza *Luiza*, e do Duque de *Cumberlandia* com huma filha de Sua Mag. Pelo novo Tratado, que ſe acabou de concluir, confirma Sua Mag. Britannica todos os Tratados de aliança, e garantia, que precedentemente ſe tem

 fei-

feito entre as duas Coroas, e as convenções sobre o commercio das duas Nações. Obriga-se ElRey a ter por tempo de tres annos hum Corpo de 5U. Infantes, e mil Cavallos sempre prontos a marchar em serviço da Gram Bretanha; e Sua Mag. Britannica se obriga da sua parte a pagar a Sua Mag. nos mesmos tres annos sucessivos hum subsidio de 250U. escudos de banco por anno, com a condiçam, que desde o dia, em que tomar a seu soldo os seis mil homens Dinamarquezes, nam será este subsidio mais, que de 160U. escudos; e dará oitenta escudos por cada Soldado de cavallo, e trinta por cada Infante; metade logo immediatamente depois da convençam, que se fizer entre as duas Cortes; e a outra no tempo, em que as Tropas Dinamarquezas chegarem á parte, onde a Corte de Londres pedir que vam; e ambas estas Potencias prometem, que se assistirám reciprocamente com todas as suas forças, no caso, que huma, ou outra seja perturbada na posse dos seus Estados. As cartas de Suecia dizem, que se observa andarem muy inquietos os animos dos naturaes, especialmente todos os amigos, e adherentes dos Senadores depostos; que se fazem levas de Soldados por todo o Reino, e que se mandáram ordens para se fazer o mesmo em *Stralsunda*, e em toda a Pomerania Sueca; e que o Conde de Gyllenburgo he, o que tem a mayor parte nos negocios, que se tratam ao presente. Nam se sabe, se a Esquadra de França vem dar calor aos designios daquella Corte, ou fazer alguma diversam ás forças da Prussia pela Pomerania Brandemburgueza; mas he certo, que a sua vinda dá ocasiam a diferentes discursos. O Conde de *Rantzaw*, Vice-Rey de Noruega, se dimitiu do seu cargo com aprovaçam delRey, deixando reservada huma pensam de 3U. escudos cada anno. Entende-se, que ficará suprimido este importante cargo.

ALEMANHA.

Berlin 19. de Mayo.

ELRey chegou esta tarde de *Potsdam*, e veyo a cavallo a prova de que se acha perfeitamente convalecido da sua queixa. Tambem a Rainha, e a Princeza Real se restituiram a esta Corte. O General de batalha Baram de *Ginckel*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas, que depois que voltou de Hollanda, onde tinha ido a negocios particulares, se achava doente com febre, começa a se achar melhor. A viagem, que Sua Mag. determina fazer á Prussia, fica fixa pa-

ra 20. do mez proximo. Faleceu nesta Cidade a 13. do corrente em idade de 85. annos *Dubislao Gneomar de Natzner*, Feld-Marechal General dos Exercitos delRey, Cavalleiro da Ordem da *Aguia negra*, Coronel do Corpo da gente de armas, grande Balio de *Naugard*, de *Massau*, de *Fredericksberg*, e de *Colzo*, Prebendario de *Colberg*, e Sennor hereditario dos Senhorios do grande, e pequeno *Cannewitz*. O ardente zelo, que este General tinha das ventagens delRey; os serviços, que fez a Sua Mag. e ao Imperio, o seu valor, as suas experiencias militares, e as outras circunstancias, de que se adornava, fazem a sua perda tam sensivel á Corte, e ao publico, como á sua familia. Serviu perto de 70. annos passando por todos os graos militares, e sempre se houve com tanta distinçam em todos, que nam sómente grangeou o afecto dos seus Cabos, e do seu Soberano, mas de todos os grandes Capitaens do seu tempo. O Principe *Eugenio*, e o Duque de *Marlboroug*, fizeram delle huma particular estimaçam; e em todo o tempo, que lhes foy subalterno, nunca (ou raramente) emprendéram acçam de importancia sem o consultarem. Hoje se deu sepultura ao seu corpo com todas as honras militares; e só com a diferença, que todo o Corpo de gente de armas, que se compoem de mais de 800. homens, de que o mesmo defunto era Coronel, hia diante do seu tumulo a cavallo; e nam houve Infanteria no acompanhamento. Entende-se, que o commandamento da gente de armas, que he o melhor Corpo de Cavallaria, que se póde ver, se dará ao Coronel de *Panwite*. Os Regimentos de Infanteria de *Schwerin*, do Principe *Carlos*, de *Derschau*, e do Principe *Real*, se esperam nesta Cidade, para se acharem na revista geral, que ElRey ha de fazer a 23.

Dresda 23. de Mayo.

ELRey, depois de voltar da feira de *Leypsick*, teve huma febre, que o obrigou a estar alguns dias de cama, mas por beneficio dos remedios, que se lhe aplicáram, se acha convalecido; e já a 13. do corrente apareceu em publico; e recebeu os parabens da melhora de toda a Corte. O Nuncio de Sua Santidade foy admitido no mesmo dia á sua audiencia, e lhe deu parte dos despachos, que havia recebido de Roma, os quaes, conforme se assegura, se encaminham a persuadir a ElRey, e á Republica de Polonia a declarar a guerra aos Turcos. No mesmo dia teve tambem audiencia o Baram de *Keyzer-*

ling,

ling, Ministro Plenipotenciario da Russia em Polonia, o qual por ordem da Emperatriz sua ama veyo de Varsovia a esta Corte com huma commissam particular, que tambem he relativa ás operações da Campanha proxima. Os avisos de Varsovia dizem, haverem-se publicado a 3. do corrente cartas circulares do Gram General da Coroa, pelas quaes ordena a todos os Officiaes, que se acharem ausentes, passem immediatamente aos seus postos. A 15. foram Suas Magestades a divertir-se com o exercicio da caça em *Mauriceburgo*, donde voltáram a Dresda no dia 16.

Vienna 16. de Mayo.

TEm-se remettido já daqui para Petrisburgo os presentes, que o Emperador, e a Emperatriz mandam ao Principe *Antonio Ulrico de Brunswick-Wolffenbuttel*, e á Princeza de *Mecklenburgo* sua futura esposa, em que ha muitos vestidos bordados de ouro, e prata, com particular magnificencia; mas nam corresponde a este obsequio a resoluçam, em que parece está a Corte de fazer huma paz separada com os Turcos, deixando os braços livres aos inimigos para empregarem todas as suas forças contra a Russia. Atégora havia sido mais duvidoso o sucesso da mediaçam de França, em quanto os Reys Catholicos, e de Sardenha nam tinham assinado o Tratado de Vienna; mas ao presente, que esta Corte está segura da sua accessam, e com a esperança, de que estes novos aliados ham de concorrer para a execuçam dos seus designios, já se nam duvida, que o Marquez de *Villa-nova* ache meyos de conseguir as suas negociações em Constantinopla. Isto parece se confirma com o que o Cardeal de *Fleury* disse ultimamente ao Baram de *Schmerling*, Ministro do Emperador em Pariz, *que como se tinha conseguido agora, o que faltava para a consummaçam do Tratado definitivo, ficava França mais habil para entrar em diligencia eficaz, e conseguir huma composiçam entre o Emperador, e a Corte Ottomana com solidas, e duraveis condições.* A expediçam de huma Esquadra de guerra ao Mar Balthico bem mostra, que toda a idéa daquella Coroa he separar a Corte Imperial da aliança da Russia, que atégora foy a unica, e a mais fiel, com que o Emperador se achava; mas este será o caminho de segurar a Hungria, porque ha cartas particulares da fronteira, que dizem; que o Feld-Marechal Conde de *Wallis*, depois de chegar a *Belgrado*, e haver visto os almazens, e o estado, em que se acha huma parte do Exercito Imperial,

disse a hum dos seus amigos: *Eu espero experimentar a infelicidade do fado dos Condes de Seckendorff, e Konigseck; mas se os negocios nam tomam hum caminho mais feliz do que prometem, o favor, que desejo do Ceo, he conceder-me a sorte do Conde de Mercy.* A Chancellaria de guerra partiu no principio deste mez para Hungria. Daquelle Reino se escreve, que considerando os poucos movimentos, que de certo tempo a esta parte fazem os Infieis, ha muita aparencia, que as Tropas Imperiaes se poram primeiro do que elles em Campanha; e muitos se persuadem, que se têm feito alguma mudança no sistema da Corte Ottomana; e que a abertura da Campanha virá unida com o principio das conferencias para a paz. Ao menos he cêrto, que os Turcos estam extraordinariamente socegados; e que bem longe de emprenderem sitio de alguma Praça importante; como elles se jactavam ha poucas semanas, parece, que nam cuidam hoje mais, que na sua defensiva. Suas Magestades continuam a sua residencia em *Laxenburgo*, onde se divertem muitas vezes com a caça volatil das garças

Francfort 24. de Mayo.

O Conde de *Coloredo*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, que tem estado em muitas Cortes do Imperio, para negociar algumas Tropas para o Exercito Imperial, chegou aqui esta noite. O Regimento *Munsteriano*, mandado pelo Baram de *Weuge*, passou a 2. deste mez por *Grosenseelheim* fazendo caminho para a Hungria; e quando chegou á fronteira do Estado do *Lansgrave de Hassia-Darmstadt*, achou as milicias do Paiz juntas, mostrando querer-lhe disputar a entrada, e obrigallo a seguir outro roteiro; porém o Baram mandou dizer ao Official commandante, que se elle se queria opor á sua passagem, elle abriria caminho com a espada; e o Commandante prudentemente fez retirar as milicias deixando ao Regimento a liberdade de continuar a sua marcha. O Eleitor Palatino partiu a 12. para *Schwetzingue*; onde determina passar huma parte do Veram. Escreve-se de *Homburgo*, haver feito a sua entrada publica naquella Cidade a 10. deste mez o Principe herdeiro, que volta com a Princeza sua esposa da Russia, onde foy General da Emperatriz. As casas de *Nassau*, *Katzenelbogen*, e de *Nassau-Saarbruck* mandáram 600. homens para a Hungria, para se empregarem no Exercito Imperial. O Eleitor de *Baviera* mandou publicar nos seus Estados hum Edito, pelo qual prohibe a todos os seus subditos meter

seus

seus filhos em serviço de pessoas, que nam seguirem a Religiam Catholica Romana, ordenando-lhes, mandem recolher, os que já estiverem acomodados contra a intençam deste Edito. O Eleitor de *Colonia*, querendo contribuir quanto lhe he possivel para o aumento do Exercito Imperial na Hungria, tem dado ordem para se lhe mandarem trezentos homens de reclutas. O *Rheingrave de Salm*, que foy nomeado na lista dos Generaes, que ham de servir na Campanha proxima, passou já por esta Cidade para a Corte de Vienna. Escreve-se de *Altorff* no Cantam de *Ury*, haver chegado alli a 16. do corrente o Gram Duque de Toscana, acompanhado do Principe Carlos de Lorena seu irmam; e que alli achára a noticia, de que a Duqueza viuva de Lorena sua mãy havia chegado a *Schafhausen* a 13 com a Princeza *Anna Carlota* sua filha, Abadeça de *Remiremont*; que depois de haverem dormido na mesma Cidade, partiram a 14. para a Abadia de *Kempten*; e que levava huma comitiva muy numerosa: que com este aviso partiram o Gram Duque, e o Principe Carlos em huma seje a seis cavallos a esperallas, e se encontráram a tres legoas de *Altorff*; e depois de se haverem saudado com a mayor ternura, voltáram todos para a mesma parte, donde o Gram Duque havia saido; que no dia seguinte partiram juntos para *Kempten*, onde prenoitáram; e a 18. sahiram tambem juntos para *Inspruck*, onde se havia detido a Gram Duqueza de Toscana, por causa de huma indisposiçam, que lhe impediu o continuar a viagem.

HOLLANDA.

Haya 29. de Mayo.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia se separáram a 21. deste mez, para se tornarem a ajuntar a 3. do que entra. Os Deputados dos Collegios respectivos do Almirantado, que aqui tinham vindo para conferirem com os de S. A. P. se tem recolhido já a suas casas. Os Estados desta Provincia tem começado com grande receyo a examinar os projectos, e memoriaes, que se tem feito, para pôr em melhor arrecadaçam as rendas da Provincia; mas a urgencia, em que se acham pela falta de dinheiro para pagamento dos juros das suas dividas, os faz entrar nesta diligencia. Tem começado a retrinchar algumas despezas superfluas, para poderem achar-se em estado de suprir a despeza, que requere a conservaçam dos seus Diques, que se acham consideravelmente arruinados por causa

dos

dos grandes damnos, que nelles tem causado as inundações, padecidas na Provincia de Hollanda. Os Superintendentes dos territorios de *Delft*, e de *Rhynland* mandáram aqui hum projecto das novas obras, que seram obrigados a fazer para evitarem o estrago de outra nova chea; e segundo se mostra da obra, a despeza importará em milham e meyo de florins.

Tambem Seus Nobres Poderes tem examinado outro Memorial para suprimir o numero das despezas publicas superfluas, no qual se representa, que a carga de algumas commissoens concedidas pelos Estados da Provincia he tam grande, que resulta dellas hum prejuizo extraordinario; e que entre o numero destas commissoens ha algumas desnecessarias; porque sómente sam estabelecidas para ventagem de algumas familias particulares: que o modo de dispor do dinheiro aplicado ao aumento das fortificações da Provincia he outro negocio, que nam dá menos queixa pelas grandes sommas, que todos os annos se cobram para esta despeza; e que em muitos annos se nam aplicam: que algumas destas cousas se tem estabelecido ha muito tempo, e que talvez no seu principio fossem necessarias, por se requerer para segurar a nova erecçam do Estado ter postos lucrativos, de que dispuzesse, segurando a fidelidade dos que empregava com premios, e gratificações; porém que ao presente ficavam sendo inuteis, porque he já outro o estado, em que a Republica se acha.

Tambem a presente decadencia das Companhias das Indias Orientaes, e Ocidentaes tem dado ocasiam a muitas conferencias, e deliberações dos Ministros; ponderando as varias causas deste abatimento; huma das quaes he a grande liberdade concedida ao Governador General, aos Commandantes, e mais pessoas, que tem empregos para entreterem commercio particular na India; além de cem libras, que a Companhia dá ao Governador General da Batavia cada mez; e sessenta libras para a sua mesa, e subsistencia da sua casa, que he muito grande; além dos vastos caminhos, que tem para desfrutar os mayores interesses, os quaes sam tam grandes, que nam he necessario mais que hum, ou dous annos para se fazerem ricos; porque sómente estes dous artigos do dinheiro da ancoragem, e do lucro de pôr o seu sello nas barras, peças de ouro, e prata, em ordem a lhes dar hum preço preciso, e corrente; produzem huma renda consideravel; a qual ainda que aplicada para a conservaçam dos Fortes, e subsistencia das

Tro-

Tropas nas Colonias Hollandezas, seria de grande convenien- cia á Companhia aplicalla para satisfaçam da metade dos seus encargos; porque aquelle Governador, como os mais de Provincias distantes, nunca deixam de ter caminhos secretos de ajuntar, deteriorando os interesses dos seus principaes, sem terem authoridade, ou licença para o fazerem; e que bem podia o Director da Companhia da India Oriental trocar todos seus interesses, por ser Governador da Batavia hum só dia; e que para prova do referido bastava saber-se, que voltando agora para Hollanda o Capellam daquella Feitoria, se achou que trazia de cabedal mais de 70U. libras esterlinas, que fazem 630U. cruzados.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Julho.

QUarta feira passada, festa do nacimento do grande Sam Joam Bautista, se vestiu a Corte de gala, em obsequio do nome delRey nosso Senhor, e beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas, a quem os Ministros Estrangeiros cumprimentáram com esta ocasiam; a 29. foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja de S. Pedro, e S. Paulo dos Collegiaes Inglezes, onde estava o Lausperenne.

Escreve-se da Cidade do Porto haver falecido nella a 9. do passado Francisco de Sousa da Cunha, Mestre Escola da Sé da Cidade de Vizeu, irmam de Diogo Lopes de Sousa, Senhor de Bordonhos.

Na logea de Manoel da Conceiçam, junto ao Conde de Santiago, se vende o Sermam da Canonizaçam de S. Vicente de Paulo, Fundador da Congregaçam da Missam, *prégado na sua Casa em 21. de Julho de 1738. pelo P. D. Jozé Barbosa C. R. e na mesma parte se vendem os dous Sermões da* Canonizaçam de S. Joam Francisco Regis; *hum prégado a 29. de Setembro de 1737. no ultimo dia do solemne Oitavario, que se celebrou na Igreja da Casa Professa de S. Roque da Companhia de Jesus, e o outro prégado a 10. de Novembro do mesmo anno no Triduo, que se celebrou no Real Collegio de Evora da mesma Companhia pelo Padre D. Caetano de Gouvea Clerigo Regular.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 28.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 9. de Julho de 1739.

PERSIA.

Hiſpahan 24. de Dezembro.

A CIDADE de Maſcate, ſituada na coſta Meridional do golfo Perſico, defronte de Ormuz, que havendo ſido em outro tempo ſugeita ao dominio da Coroa de Portugal, e florecido depois com grande poder no governo de hum Principe Arabe, chegou ultimamente a fazer-ſe tributaria dos Reys da Perſia; porém o inconſtante, e inquieto animo dos ſeus habitantes recuſáram pagar a *Thámas Kouli Khan* o tributo, em que ſe haviam comprometido. Expediu aquelle Principe ordens a *Taguy Khan*, Governador de *Chiras*, para ir caſtigar a ſua rebeldia. Executou eſte o preceito do ſeu Monarca, e preparou huma expediçam de grande numero de gente, que embarcada em huma innumeravel quantidade de velas, deſembarcou na contra-coſta; e marchando para a Cidade a inveſtiu, pertendendo rendella por fome. Os moradores reſolutos

a conservar a sua liberdade, fizeram huma saida tam vigorosa, que custou as vidas dos melhores Soldados das Tropas Persianas. Reforçáram os Persas o seu Campo, e proseguiram firmes no assedio; porém os Mascatinos fizeram huma nova saida, em que matáram perto de 2U00. homens, e puzeram em tam grande terror as Tropas Persianas, que foram obrigadas a deixar o bloqueyo, e recolher-se ao seu Paiz. A Naçam dos *Lesquis*, que neste ultimo Catastrophe da Persia ficou sempre fiel ao *Sophi Thamasib*, como inimiga do partido de Kouli Khan, fez huma entrada nas Provincias septentrionaes deste Reino, e destruhiu huma grande porçam do Paiz. *Kouli Khan* para a poder dissipar, e reduzir á sua obediencia, tem prometido aos *Georgianos* seus confinantes, lhes concederá varios privilegios, que elles muito desejam, se quizerem levantar Tropas á sua custa, e fazer-lhes a guerra com todo o vigor. Os *Aghuanes*, sem embargo de se haver rendido *Kandahar*, ainda recusam reconhecer a soberania de *Kouli Khan*, e tem feito entrar na sua rebeldia alguma, das Provincias, que confinam com as do Gram *Mogor*. Estas circunstancias fizeram menos efectivas as instancias da Emperatriz da Russia, que pertendia, que este Principe intentasse huma nova guerra contra o Sultam dos Turcos; porém ha quem assegure, que estas duas Potencias tem convindo em fazer a paz, e que esta se ajuste em hum Congresso, que para este efeito se ha de fazer em *Erzerum*.

TURQUIA.

Constantinopla 30. de Abril.

DEpois que o Gram Senhor resolveu a 22. do mez passado depor ao Gram Vizir do seu emprego, e nomeou para lhe suceder nelle ao Bachá de *Widdino*, mandou partir hum Expresso para lhe dar parte, e logo huma ordem para vir sem demora a *Andrinopoli*. Poucos dias depois despachou S. A. ao Governador desta Cidade para lhe levar o Estandarte de Mahomet, e lhe communicar algumas ordens. O novo Vizir advertido da ida do Governador, o sahiu a esperar hum dia de viagem de *Andrinopoli*, onde já se achava; e o Governador, depois de executar a sua commissam, voltou aqui a 22. deste mez. Este Ministro he muy afavel, e muy generoso, e he quem no anno passado mandava o Exercito Ottomano na batalha de *Cornia*, e o mesmo, que tratou com grande clemencia os prizioneiros Alemaens, pondo á sua mesa os Officiaes,

e nam

e nam consentindo, que se lhes tirassem as espadas. Depois da sua nomeaçam tudo aqui está mudado. Os Ministros Ottomanos, que com o Vizir precedente nam ousavam dizer, nem fazer cousa alguma, com o medo do seu violento, e suspeitoso genio, hoje já exercitam a sua dignidade. Todos, os que foram desterrados, se tem mandado restituir á Corte; e entre elles o *Tefterdar*, e o Bachá Conde de *Bonneval*, a quem se mandou hum Expresso para vir com toda a brevidade, porque o Gram Vizir deseja tello sempre á sua ilharga; e dizem, que este Conde já no caminho será tratado como Bachá de tres caudas. Todos, ao que parece, desejam já sinceramente a paz; e o Gram Vizir he muy inclinado a que se conclua; e assegura-se, que mandou dizer ao Marquez de Villa-nova, Embaixador de França, que teria grande gosto, que elle o quizesse seguir no Exercito; e he certo, que depois do Congresso de *Niemirow* nam tem havido ocasiam mais favoravel para conseguir a paz, porque só se procuram achar expedientes, que possam honestar o fazer-se, conforme a dignidade deste Imperio. Corre a voz, que o Gram Vizir veyo aqui *incognito*, para falar particularmente com S. A. e receber da sua propria boca a instrucçam necessaria para o que deve obrar; e que logo voltará para *Andrinopoli* a por-se na fronte do Exercito, que alli se ajunta, o qual deve pôr em marcha a 4. do mez proximo.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 19. de Mayo.

AS embarcações, que conduziram a esta Ilha o ultimo reforço das Tropas Francezas, voltáram já para *Antibes*; onde dizem, que iram buscar outro Corpo de gente para engrossar, o que já aqui tem a sua Naçam; mas nam falta quem o duvide; assegurando, que as perturbações de Corsega estam em termos de se comporem amigavelmente. Isto se tinha quasi por certo no principio deste mez, em que se observou, que os descontentes estavam socegados nas trincheiras, que tem feito nas suas montanhas; e que o Marquez de *Maillebois* nam tinha entrado em nenhuma operaçam; porém por alguns avisos particulares sabemos, que os descontentes convocáram huma Assembléa geral, na qual resolvéram prohibir sobpena de morte, e confiscaçam de bens toda a communicaçam com Francezes, e Genovezes; querendo evitar por este modo o saberem seus inimigos, o que se passa entre elles. Para este efeito

to fizeram tres destacamentos volantes, que mandáram postar em *Fiumorbo*, *Ponte-divolo*, e nos confins da Provincia de *Balagna*. Na mesma Assembléa, dizem, nomeáram para seu Generalissimo o Baram de *Drost*, sobrinho do Baram *Theodoro*; mas que este ainda que aceitou o cargo, nam quiz aceitar a oferta, que os Corsos lhe fizeram de o conduzirem por toda a Ilha, a fim de o fazerem reconhecer de todos os seus habitantes por Generalissimo, fazendo-lhes entender, que era mais conveniente ficar no Convento de *Arezzo*, como ficou; e dalli tem já começado a exercitar este cargo, fazendo publicar hum perdam geral para todos, os que houverem seguido atégora a parcialidade da Republica. Tambem dizem, tem feito levantar huma Companhia para guarda da sua pessoa.

O Marquez de *Maillebois* foy com o Marquez *Mari* em huma galé da Republica reconhecer o posto de *S. Pelegrino*, o de *Casinca*, e outros ocupados pelos descontentes. Fez embarcar em *S. Fiorenzo* hum grande numero de Officiaes, e Soldados da artelharia para *Calvi*, onde o mesmo Marquez determinava ir a 18. Como a ponte de pedra, que está na torrente de *Golo*, nam era assaz bastante para a passagem das Tropas, se mandou fabricar outra de madeira, que se fez conduzir a 15. em barcos. Mandáram-se marchar mil Soldados, e duzentos Hussares, para irem por terra ao lugar, onde se deve desembarcar, a fim de facilitar este estabelecimento, que se pertende fazer. Deve-se fortificar esta ponte, e meter nella quatro peças de artelharia, e hum destacamento para a guarnecer, com o receyo, de que os descontentes emprendam queimalla. O Marquez de *Villemur* sahiu de *Calvi* a 3. do passado para *Algayola* com hum Corpo de Tropas, de que fez no dia seguinte hum destacamento para ocupar o posto de *Corbara*, que fica pouco distante de *Santa Reparata*, o que executou sem tirar hum tiro; porque os descontentes, que nelle estavam, se retiráram antes de chegarem estas Tropas; porém levou ordem do Marquez de *Maillebois* de nam atacar nenhum outro posto até a sua chegada. Dizem, que o General recebeu da Corte de França hum pleno poder para reduzir os descontentes, ou por composiçam, ou á força de armas; e parece, que seguiu o primeiro caminho, porque até o presente nam tem commetido hostilidade alguma contra aquelles póvos; e segundo corre a voz, ha realmente huma negociaçam, para ajustar por composiçam amigavel todas as perturbações

bações deſta Ilha. Entretanto vay o meſmo General examinando todos os dias as veredas, por onde ſe entra na montanha; e a 6. foy com hum deſtacamento das ſuas Tropas para a parte de *Nebbio* ver o lugar, onde os Alemaens formáram os annos paſſados o ſeu Campo, e mandou concertar os caminhos, que vam para a terra de *Tenda*. A 7. e a 8. ſahiu tambem de *Baſtia* com hum numero mais conſideravel de Tropas, e de Hullares para ir a *Ficabruna*, e formar naquelle ſitio hum cordam, para por eſte meyo livrar os campos, que eſtam no dominio da Republica, de qualquer inſulto, que poſſam emprender os deſcontentes. Eſtes ainda nam aparecéram em modo de ſe oporem aos deſignios dos Francezes; o que nos faz crer, que o ſeu intento he ſó fortificar-ſe nas ſuas montanhas, onde lhes parece, que ſe poderám manter, ſem ſerem forçados a voltar ao dominio da Republica de Genova; o que receyam de maneira, que nam ha expreſſoens baſtantes para o explicar. Dizem que a razam, que tiveram para nomearem o Baram de *Droſt* para ſeu Generaliſſimo, he haver-lhes elle aſſegurado muito, que o Baram Theodoro ſeu tio chegará brevemente á Ilha com hum novo ſocorro de homens, e de muniçoens. Eſta eſperança, ſegundo as aparencias, os faz perſiſtir na ſua obſtinaçam; e a começarem de novo a queimar, e deſtruir as caſas, e os bens dos que ſeguem o partido da Republica, como agora acabam de fazer em *Aleria*, com os que foram de Monſ. *Lanzoni*, que ſe ſeparou delles. Nam deixam com tudo de ter amigos nos Paizes Eſtrangeiros, e de receber muitas vezes ſocorros, que lhes mandam em barcas pequenas, e em outras embarcações de remo; e os Francezes nam eſtam tam ſeguros na negociaçam, que publicam, que deixem de tomar todas as cautelias; porque o Marquez de *Maillebois*, nam ſó fez deſarmar todos os moradores deſta Cidade, mas levantar duas forcas dentro nella, e outra da parte do mar, ameaçando de dar pronto caſtigo a todos, os que acharem ter correſpondencias com os deſcontentes, o que ſem duvida tem intimidado muito aos mal intencionados.

ITALIA.

Napoles 19 de Mayo

SUas Mageſtades vieram de *Portici* a eſta Cidade a 10 do corrente, e tornaram a 17 para verem a nova feira, que aqui ſe faz, a qual ElRey ordenou, que ſe continuaſſe até o dia 26. Dizem haver Sua Mag. declarado, que a 25. virá de

o-

todo para Napoles com a Rainha, e com toda a sua Corte. Esta feira se chama de S. Jozé, e S. Januario. Faz-se na praça do *Castello-novo*, onde para este efeito se armou hum grande numero de tendas; e este anno foy a primeira vez, que se fez. A 5. do corrente se lançou ao mar huma nova fragata de 28. peças, a que se deu o nome de *Real Palermo*. A 6. passou por esta Cidade hum Regimento de Cavallaria, que veyo do Estado dos Presidios, e vay render hum Regimento da guarniçam de *Messina*. Sesta feira passada chegáram a este porto muitas Tartanas, que trazem a bordo dous batalhões do Regimento de *Hainaut*. No mesmo dia entráram tambem outras Tartanas carregadas de viveres, e provimentos para os almazens Reaes. Tem-se destinado para se lançar ao mar huma nau nova de 50. peças, a que se ha de dar o nome de *S. Carlos*.

Florença 23. de Mayo.

A Treze deste mez se celebrou nesta Cidade o cumprimento de annos da Grande Duqueza nossa Soberana com varias descargas de artelharia das Fortalezas, e de noite com illuminações. Sesta feira passada partiu para Vienna o Marquez *Fernando Bartholomei*. O Coronel *Valliere* foy feito Director general das fortificações das Fortalezas deste Estado. Passáram por esta Cidade hum destes dias duas Companhias de Cavallaria Aleman, que vay para *Pisa*. Tambem passáram doze potros de huma belleza extraordinaria, que o Rey das duas Sicilias manda de presente a ElRey Christianissimo.

Genova 27. de Mayo.

MOns. de *Camprendon*, Enviado extraordinario de França, teve a 16. pela manhan audiencia de despedida do Governo, e partiu hontem para Pariz. Avisa-se de *Marselha*, que se intentava fazer partir brevemente duas galés, e quatro galeotas, para irem cruzar nas costas da Ilha de *Corsega*. O Mestre de huma embarcaçam chegada de *Antibes* refere, haver ainda varios batalhões de Tropas Francezas naquelle porto, que esperavam a volta dos navios de transporte, que ultimamente tinham ido a *Corsega*, a fim de se embarcarem para a mesma parte. Estes repetidos reforços, que pede o Marquez de *Maillebois* mostram, que a conquista dos rebeldes nam he tam facil, como elle presumia ao principio; e que nam há nada tam incerto, como a negociaçam, que se publica para huma composiçam amigavel, senam he alguma, que seja totalmente contraria á intençam, com que se pediu este socor-

ro;

ro; pois segundo a voz, que corre, querem dar a Coroa de Corsega ao Infante D. Filippe em consequencia do seu casamento com a primeira Princeza de França, por nam convir á alta dignidade delRey Christianissimo dar huma filha para mulher a Principe, que nam seja Soberano; porém esta idéa nam se acomoda com os interesses da Republica, nem condiz com a promessa, que a Corte de França lhe fez de reduzir á obediencia de Genova os póvos rebelados de Corsega; porque se a Republica os quizera abandonar, poupára as grandes despezas, que tem feito, e ficaria com menos inimigos.

Por hum navio chegado de *Smirna* a Leorne se tem a noticia, de que o novo Gram Vizir passou por ordem do Sultam a *Constantinopla*, e teve huma audiencia particular de S. A. que o recebeu com grande benignidade, e discorreu largamente com elle sobre a presente situaçam dos negocios da Europa, e os verdadeiros interesses da sua Coroa. Tambem confirma a nova, de que o Bachá Conde de *Bonneval* fora chamado do seu desterro a requerimento do novo Gram Vizir; e ultimamente assegura o mesmo Mestre, que a 4 do mez passado houvera em Smirna hum tremor de terra grande, que fizera cahir quantidade de casas, e algumas Mesquitas, ficando sepultadas muitas pessoas nas suas ruinas.

Veneza 30. de Mayo.

A Ceremonia, que annualmente faz o *Doge* de esposar o mar, e por causa do mau tempo se nam fez no dia determinado, se executou a 19. segunda Oitava do Espirito Santo com as formalidades costumadas; para cujo efeito Sua Serenidade se embarcou no *Bucentauro*, acompanhado de todo o Senado, e Ministros do governo. Os artilheiros fizeram, segundo o costume, o seu exercicio na presença do Conselho dos Dez, e dos Provedores da Artelharia, que distribuiram por elles os premios ordinarios. O Principe de *Campo Florido*, Embaixador delRey Catholico, deu hum sumptuoso jantar aos Ministros Estrangeiros, aos Senhores, e Damas de mayor distinçam em numero de setenta pessoas, com o motivo da conclusam do casamento do Infante D. Filippe com a primeira Princeza de França.

Escreve-se de Roma, que no Consistorio, que o Papa fez na primeira semana deste mez, falára largamente sobre a presente guerra contra os Turcos, exortando aos Cardeaes a contribuir da sua parte para urgencias tam precisas, e tam chri-

chriſtans; e fez encarregar a Monſ. *Reali*, Meſtre das Ceremonias, da cobrança das quantias, com que os Cardeaes quizerem concorrer. Tambem ſe acrecenta, ſe fizera huma Congregaçam particular, compoſta de muitos Cardeaes, e que nella ſe deliberára ſobre negocios de immunidade Ecleſiaſtica, e ſe reſolvéra impor huma taixa em fórma de donativo gracioſo ſobre todos os Ecleſiaſticos do Eſtado da Igreja, para os obrigar a contribuir para os gaſtos da preſente guerra contra o inimigo do nome Chriſtam.

Eſcreve-ſe de Conſtantinopla, que o Senhor *Geroupsky*, Gentil-homem Polonez, que ElRey de Polonia mandou áquella Corte, para pedir ao Sultam, que mandaſſe reſarcir a Polonia as perdas, que padeceu na ultima entrada dos Tartaros, executára a ſua commiſſam, e deſpedindo-ſe do Gram Senhor, partira para Varſovia. Tambem ſe teve a noticia, que *Iesult Effendi*, hum dos dous *Kadileskeres*, fora deſterrado para huma Cidade da Aſia menor, com a ocaſiam de algumas [illegible]encias muy irregulares, que tinha feito para alcançar a dignidade de *Moufti*.

ALEMANHA.

Vienna 30. de Mayo.

O Gram Duque, e a Grande Duqueza chegáram eſta manhan da viagem, que fizeram a Toſcana, e foram Suas Altezas Reaes ſalvadas com huma deſcarga de trinta canhões. A 26. tinha chegado hum Expreſſo do Exercito com aviſo, de que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* ſe hia pôr em marcha com hum Corpo conſideravel de Tropas. Ha dias, que na Corte ſe divulga haverem-ſe recebido novas favoraveis á concluſam da paz com a Corte Ottomana; porque o Marquez de Villa-nova, Embaixador de França em Conſtantinopla, tem já convindo em alguns artigos preliminares; e que em conſequencia delles ſe tratará de huma ſuſpenſam de armas. Deſpachou-ſe depois hum Expreſſo á meſma Corte, e dizem, que leva a reſoluçam final do Emperador ſobre eſta negociaçam. Entretanto ſe fazem as diſpoſições, que ſe julgam neceſſarias para ſe dar principio á Campanha com o ſitio de *Widdino*. Para facilitar eſta empreza marchará o Principe de *Lobkowitz*, General Commandante na Tranſilvania, com huma parte das ſuas Tropas a ocupar hum poſto junto á *Porta de Ferro* na fronteira da Valaquia. O General Conde de *Neuperg* irá tambem com hum Corpo de Tropas para a parte de *Mehadia*, para abrir a paſſagem

gem por aquella banda; e o Feld-Marechal Conde de *Wallis* marchará com o grosso do Exercito ao longo do *Danubio*. Formam-se grandes esperanças de conseguir o fim desta expediçam, porque segundo todos os avisos, que atégora chegáram das fronteiras, os Turcos nam tinham ainda feito o minimo movimento para ajuntarem o seu Exercito; porém as ultimas cartas da Hungria dizem, que tendo os Turcos aviso de intentarem os Imperiaes marchar para a parte de *Meadia*, reforçáram aquella Fortaleza com algumas Tropas, e fizeram levantar muitas baterias para sua defensa. Tambem confirmam, que os Infieis ajuntam as suas mayores forças na *Moldavia*, e da parte do rio *Borysthenes*; de que se infere, que o seu mayor empenho he fazer a guerra á Russia com todo o vigor. Nam dizem nada particular do nosso Exercito; e sómente, que o Marechal Conde de *Wallis* continúa a fazer marchar todas as Tropas para os postos, que lhes tem assinado. O Cardeal *Colonitz*, Arcebispo desta Cidade, fez a 19. a ceremonia de benzer as seis fragatas, que ultimamente se construiram, havendo primeiro celebrado Missa solemne na principal, e se fez esta ceremonia com grande solemnidade na presença de hum infinito numero de gente, que tinha concorrido á borda do Danubio. Entendia-se, que estas embarcações se fariam á vela na mesma noite, ou na manhan seguinte; porém tem-se deferido a sua partida, porque o Emperador as deseja ver. Tem chegado mais 350. marinheiros, que logo se repartiram pelas mesmas fragatas com hum batalham do Regimento de *Welsegg*. Pertendem-se empregar no sitio de *Widdino*; porque o General *Palaviccini*, que as commanda, tem declarado, que se atreve a fazel-as passar por debaixo da artelharia de *Orsová*, sem que os inimigos lhes possam fazer nenhum mal. Como se achou, que as bayonetas, de que se tinham guarnecidos os bordos destas fragatas para impedir o inimigo a abordallas, embaraçavam a manobra, se resolveu a mandallas tirar.

A Emperatriz *Amalia* está de partida para a Abadia de *Molcken*, onde determina falar com a Serenissima Senhora Eletriz de Baviera sua filha; e dizem, que o Eleitor seu marido virá tambem com toda a familia Eleitoral ao dito Convento.

GRAM BRETANHA.

Londres 5. de Junho.

HOntem se festejou o anniversario do nacimento do Principe *Jorge*, neto delRey; e o Principe, e Princeza de

Galles recebêram com esse motivo os parabens de muitos Senhores, e outras pessoas de distinçam. Sessenta meninos, filhos de Cidadaõs, que nam passava o mais velho de quatorze annos, foram em coches á praça de S. Jayme, armados todos, e vestidos de Soldados, com hum Capitam, hum Tenente, hum Alferes, dous trombetas, e quatro tambores; e apeandose defronte da janella do Principe de Galles se formáram em batalha, e fizeram o exercicio militar em obsequio do nacimento do novo Principe. S. A. Real os mandou depois chamar ao seu Palacio, e fazer-lhes hum presente, e depois dar hum jantar magnifico na Ostiaria de *Golcester* no sitio de *Pallmall.* Sesta feira recebeu o Almirantado hum Expresso com aviso, que no dia precedente aparecêram na altura de *Dunnose* cinco naus de guerra Francezas, de sessenta até 70. canhões cada huma, que haviam saido de *Brest*, e era parte da Esquadra, que se arma nos portos de França, a qual dizem será reforçada até o numero de dezanove naus. Mandou-se aos Commissarios do Almirantado huma lista das naus de guerra, que se acham em estado de servir.

A Camera dos Communs recebeu huma mensagem delRey com a noticia de haver concluido hum Tratado com ElRey de Dinamarca, e o motivo, e condições, com que o ajustára; e resolveu com a pluralidade de 72. votos contra 32. apresentar hum Memorial a ElRey, para nelle lhe renderem as graças pelo cuidado, e atençam, que tem á conservaçam da paz, e para lhe segurar, que a Camera o sustentará no aumento das suas forças, assim por terra, como por mar, e em todas as mais medidas, que forem necessarias para honra, e segurança do seu Reino.

A 23. tomou a Camara muitas resoluções sobre o subsidio; mas ordenou, que se referirám na primeira conferencia, para se tornarem a ponderar. A 25. resolveu conceder a ElRey a somma de 70U580. libras esterlinas para o subsidio, que Sua Mag. prometeu a Sua Mag. Dinamarqueza pelo ultimo Tratado, convindo com aquelle Monarca; e hum credito de 500U. libras esterlinas sobre a consignaçam da extinçam das dividas, para pôr a Sua Mag. em estado de aumentar as suas forças de terra, e mar, segundo as circunstancias o pedirem; com a condiçam, que no anno proximo fará entregar no Parlamento a conta do uso, que se fez deste dinheiro. Ajustou-se, que a Camara assinaria huma consignaçam de 60U.

li-

libras esterlinas, para contribuir com as 95U. promettidas por ElRey Catholico a satisfazer os negociantes Inglezes das perdas, que tiveram na America; e que se daram duas mil libras para repairar a Igreja de *Santa Margarida.*

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Julho.

DOmingo se festejou no Paço com gala o dia do nacimento do Senhor Infante D. Pedro, que cumpriu 22. annos, e toda a Nobreza beijou a mam a Suas Mageſtades, e Altezas. Na quinta feira antecedente foy a Rainha nossa Senhora ao sitio do *Grillo*, e visitou a Ermida de Luiz Gonçalves da Camera Coutinho, onde estava o *Lausperenne.*

A 29. do mez passado se administrou o Santo Sacramento do Bautismo na freguezia de Nossa Senhora da Encarnaçam com o nome de Diogo ao filho, que naceu ao Conde de *Cantanhede.* Fez esta funçam Nuno da Silva Telles, do Conselho geral do Santo Officio, tio do bautizado, e assistiu a ella toda a Nobreza da Corte, pela qual se distribuhiu hum magnifico refresco.

No 1. do corrente se recebeu D. Fernando de Almeida da Silva, filho primogenito de D. Joam de Almeida, Védor da Casa da Rainha nossa Senhora, Commendador na Ordem de Santiago, Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag. e Governador da Torre de Outam, e da Senhora D. Joanna Cicilia de Noronha, com a Senhora D. Isabel Theresa de Lancastro, filha herdeira de Rodrigo Sanches Farinha de Baena, Commendador de Santo André da Esgueira na Ordem de Christo, Senhor da Villa do Seixo amarello, e Alcaide mór, e Capitam das Ilhas do Fayal, e Graciosa, e da Senhora D. Marianna Jozefa de Lancastro. Foram seus padrinhos o Conde do Lavradio seu primo, D. Lourenço de Almeida, Governador que foy da Provincia das Minas seu tio; e madrinha a Senhora D. Helena de Portugal, mulher de Jozé de Vasconcellos de Sousa, Trinchante de Sua Mag. seu tio. Fez o acto do recebimento o Excellentissimo Principal D. Thomás de Almeida seu primo, na Igreja do Convento da Encarnaçam das Religiosas Commendadeiras da Ordem de S. Bento de Avis, onde a Senhora Noiva se havia educado.

A 7. do mez passado se ajustáram as escrituras do casamento de Antonio Brandam de Cordes Pina e Almeida, Fidalgo da Casa Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, morador

dor na Villa do Sardoal, filho herdeiro de Carlos Brandam Pereira de Cordes, Fidalgo da Casa Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, Senhor do dominio, e dos direitos reaes, e brancagem do Lugar do *Alcaide*, e seus territorios, cujo senhorio anda desde o anno de 1238. nos seus ascendentes; e de sua mulher a Senhora D. Florentina Jozefa de Pina e Almeida; com a Senhora D. Isabel Natalia de Sousa Castro e Ataide, filha de Sebastiam de Ataide Coutinho de Castro, e de sua mulher a Senhora D. Catharina Sebastiana Coutinho da Villa de Abrantes.

Na Cidade de Braga no Convento das Religiosas de Nossa Senhora da Conceiçam faleceu na segunda feira 22. de Junho com 29. annos de idade, e seis de habito, a Madre *Custodia Maria do Sacramento*, que achando-se de pé, ainda que doente, queria ir ao Coro commungar; e mandandose-lhe, por estar fraca, que commungasse na cella, o fez, e logo pedio ao Padre Capellam a ungisse; o que sendo feito, se abraçou com a Imagem de Christo crucificado, e sem padecer ancia alguma lhe entregou a vida; ficando tam flexivel até á quarta feira 24. que movia todos os seus membros; e sendo picada lançou sangue, que muitos fieis guardáram, e conservam por devoçam como reliquias suas. Notou-se, que abrindo-lhe as maõs, pegára em huma Rosa branca, que havia entre muitas encarnadas, de que estava semeado o caixam, em que estava, e custou muito tirar-lha dos dedos; e que lançava sangue da fizura, todas as vezes que a sua Abadessa o mandava.

ADVERTENCIA.

Imprimiuse segunda vez o *Sermam de S. Joam Francisco Regis da Companhia de JESUS*, pregado no sexto dia do Oitavario da sua Canonizaçam na Caza Professa de S. Roque da mesma Companhia, pelo Padre Mestre Fr. Francisco de JESUS Maria Sarmento, Religioso da Sagrada Ordem Terceira da Penitencia do Convento de Nossa Senhora de JESUS desta Cidade. Vende-se na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e na de Domingos Gonçalves detraz da Igreja da Magdalena.

Livro em oitavo *Compendio da Oraçam, e Meditaçam, tirado das Obras do Veneravel Padre Mestre Fr. Luiz de Granada, que contem as Meditaçoens dos principaes Misterios da nossa Santa Fè, e as partes, e Doutrina para a Oraçam mental*, traduzido em Portuguez. Vende-se por preço muito acomodado em caza de Isidoro Salgado na rua das Arcas.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Julho de 1739.

TURQUIA,

Conſtantinopla 30. *de Abril.*

NOVO Gram Vizir chegou a *Adrianopoli* no principio deſte mez; e logo tomou poſſe do Eſtendarte de *Mahomet* com as formalidades coſtumadas. Depois deſta funçam eſcreveu ao Gram Senhor, rogando-lhe quizeſſe mandar vir do ſeu deſterro o Bachá *Bonneval*, e o empregaſſe no Exercito, o que immediatamente lhe foy concedido; e ſe deſpachou hum Correyo a *Caſtamona* na Natolia, com as ordens neceſſarias para o dito Bachá poder voltar a eſta Corte. Aqui correu a voz, de que o Gram Vizir eſteve nella alguns dias *incognito*, para conferir particularmente com o Gram Senhor ſobre os negocios da preſente conjuntura, eſpecialmente os que reſpeitam a guerra; e que depois ſe recolheu a *Adrianopoli*, para ſe pôr na fronte do Exercito, que alli ſe ajunta, e ſe ha de pôr em marcha a 4. do mez proximo. O Marquez de *Villa-*

Villa-nova, Embaixador delRey de França, recebeu huma carta deste primeiro Ministro, na qual o convidava a ir ao seu Campo, em ordem a poderem conferir ambos o modo, com que se póde ajustar a paz, de que elle pertende ser Medianeiro. Sua Exc. lhe respondeu, que nam podia fazer esta diligencia, por nam haver recebido ainda as ultimas instrucções, que esperava da Corte de Vienna; mas que entretanto lhe parecia proprio, que se nomeassem os Plenipotenciarios, que por parte do Gram Senhor haviam de ajustar o Tratado. O Interprete do Gram Vizir deu a entender ao mesmo Embaixador, que no caso, que propuzesse huma suspensam de armas, lhe seria acordada. Os Turcos parecem, que realmente estam inclinados a fazer a paz; porém nam sabemos, se he juntamente com a Russia. As noticias da Persia dizem haver naquelle Reino novas perturbações; que os principaes habitantes da Cidade de *Taurizio* tem feito huma liga contra *Thámas Kouli Khan*; e que hum Principe, que habita nas visinhanças de *Ormuz*, e pertende decender dos antigos *Sophis*, tem já formado hum partido consideravel.

RUSSIA.

Petrisburgo 23. de Mayo.

MOnf. de *Cram*, Ministro Plenipotenciario do Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel*, chegou a esta Corte a 16. do corrente; e dentro de poucos dias terá audiencia da Emperatriz, para lhe pedir formalmente, e com a solemnidade requisita, a Serenissima Princeza *Anna de Mecklenburgo*, sua sobrinha, para esposa do Principe *Antonio Ulrico de Brunswick.* O Duque *Carlos Leopoldo* de Mecklenburgo, pay desta Princeza, mandou apresentar á Emperatriz por mam do Baram de Osterman, seu Ministro nesta Corte, huma carta, na qual dá o seu consentimento a este matrimonio; e o mesmo escreveu tambem ao Duque de Kurlandia dizendo, que convém neste casamento com muito mais gosto, nam só por entender ser convenientissimo á Princeza sua filha, e muy ventajoso para as duas casas, como por ser eleiçam de Sua Mag. Imp. e Czariana, e lhe fazer com esta occasiam muito mais agradavel a sua aliança.

A 19. recebeu a Corte hum Expresso, despachado pelo Marechal *Lascy*, pelo qual dá conta a Sua Mag. Imp. que havendo *Donduc-Ombo*, Principe dos *Kalmukos*, sahido ao Campo com as suas Tropas no principio da Primavera, destacára

hum

hum dos seus *Mursas*, (ou Senhores principaes entre os seus Vassallos) com hum grande Corpo de Tropas contra os *Cercassios*, que habitam da outra parte do rio *Kuban*; o qual executando as suas ordens, lhes destruhiu logo as suas habitações; e entrando mais no interior do Paiz soube, que os Tartaros de *Kuban* haviam ocupado em grande numero hum posto sobre a ribeira de *Changuze*. Apressou o *Mursa* mais a sua marcha, e deu subitamente sobre elles, e depois de haver morto hum grande numero, obrigou os mais a se retirarem á outra parte do rio, em cujo transito se afogáram muitos. Nesta acçam ficáram prizioneiros 3U. dos inimigos; e o *Mursa* se recolheu com alguns milhares de cavallos, e boys, e cem mil carneiros.

O Feld-Marechal *Lascy* começou a sua marcha para a *Kriméa*; mas ouvindo o miseravel estado, em que aquelle Paiz se acha, e as doenças, que nelle reinam, resolveu mudar de designio, e começou a marchar para a parte de *Azoph*, assim para cobrir aquella Praça, no caso, que os Turcos pertendam sitialla; como para atacar hum Corpo de Janizaros, que actualmente vam em marcha para aquella banda, e dizem seram reforçados com hum Corpo de Tropas Tartaras.

Os ultimos avisos da *Ukrania* dizem, que o Sultam de *Bialogorodia* veyo acampar com o seu Exercito em *Balaviza*, junto ao rio *Niester*, onde esperava as ordens do novo Gram Vizir, o qual dizem, que commandará pessoalmente naquellas partes; e que os Turcos parece haverem tomado a resoluçam de ajuntarem as suas mayores forças entre as Praças de *Choczim*, e *Bender*. O Conde de *Munick* tem mandado fabricar huma ponte sobre o *Boristhenes* no sitio de *Piczary*, para que no caso, que os Turcos se encaminhem para as fronteiras da Ukrania, o possa passar com o seu Exercito, no qual ha hum numeroso trem de artelharia, e huma innumeravel quantidade de viveres, porque a fez distribuir a todos os Regimentos para cinco mezes.

Recebeu a Corte aviso dos grandes movimentos, que fazem os Suecos em *Finlandia*, e pela parte de *Carelia*, e logo expediu varias ordens sobre esta materia aos Governadores *Weiburgo*, e *Kexholm*. Mandou-se dobrar o numero das pessoas, que estam empregadas no trabalho das obras, que se acrecentam á primeira destas Praças. O Almirantado continúa a trabalhar com grande força no apresto das naus de guerra, e pa-

e galés, que ham de compor a Armada. Acham-se já prontas a fazer-se á vela no porto de *Cronstadt* huma nau de cem peças, outra de 64. tres de 54. e duas fragatas de 22. O designio dos Turcos sobre *Azoph* nos nam dá cuidado, porque a sua guarniçam consiste em 12U. homens, e o seu Governador he o Tenente General Baram de *Stoffeln*, que foy o mesmo, que defendeu tam valerosamente *Oczakow*, quando os Turcos intentáram ha dous annos apoderar-se daquella Fortaleza por assalto. Este General deu parte á Corte, de que julgava necessario guarnecer as contra-escarpas de *Azoph* de Frechas, nome, que se dá a huma especie de ameyas angulares, que se construem na cabeça do anti-fosso, ou diante do pé da esplanada

O Seraskier Bachá de *Oczakow*, que aqui se acha prizioneiro, fez representaçam á Emperatriz, que desejava sustentar-se á sua propria despeza, e havendose-lhe concedido, alcançou tambem a permissam de mandar hum dos seus criados ao Bacha de *Bender*. Voltou este criado com huma somma de dinheiro, que importa o valor de 36U. cruzados.

Mandáram-se ordens ao Principe *Cantimiro*, Ministro desta Corte em Pariz, para se queixar da tardança, que naquella tem havido, de mandar hum Embaixador a *Petrisburgo*; e que se immediatamente o nam mandasse, sahisse elle logo sem demora de França. Os Embaixadores da Persia, que se acham nesta Cidade, trabalham com ardor na conclusam de hum Tratado, em consequencia das ordens, que recebéram de Thámas Kouli Khan.

LIVONIA.

Riga 19. de Mayo.

A Corte da Russia tem mandado, que se encham com abundancia os almazens das Praças da Livonia, e das Provincias visinhas, que estam no seu dominio; e com este motivo se tem defendido a extracçam do trigo, centeyo, e aveya. Os concertos, que se mandáram fazer nas fortificações desta Cidade, estam quasi acabados; porém trabalha-se com toda a pressa nas obras, que se acrecentam na Fortaleza de *Dunamunda*, situada neste golfo na foz do rio *Dwina*. As novas fortificações de *Revel*, e *Derpt* estam muy avançadas. As cartas de *Petrisburgo* dizem, que a Emperatriz tem mandado presentes de magnificas tapessarias, e custosos estofos da Persia, e da China a muitas Potencias, e especialmente a ElRey

da

da Gram Bretanha: que Monf. *Rondeau*, Refidente de S. Mag. Britannica naquella Corte, tem repetidas conferencias com o Conde de *Ofterman*, Vice-Chanceller da Emperatriz; e que fe haviam defpachado varios Expreffos a *Copenhague*, onde Monf. *Titley*, que alli refide com o caracter de Enviado extraordinario da Gram Bretanha, tem ordem de ajudar o Miniftro da Ruffia nas fuas negociações.

POLONIA.

Varfovia 27. de Mayo.

O Gram General da Coroa, (fegundo as cartas, que fe recebem da fronteira) vay fazendo as fuas difpofições para acampar com o Exercito em corpos feparados; ocupando os poftos mais proprios a obfervar os movimentos dos Ruffianos, e dos Turcos; e dizem, que vam ocupar hum Campo entre *Daffow*, e *Kalkisch*. Os avifos da *Ukrania* confirmam a marcha do Exercito, commandado pelo Feld-Marechal *Lafcy*; e que o Feld-Marechal Conde de *Munick* mandára hum deftacamento para as ribeiras do Bog a obfervar os movimentos mandados pelo Soltam de Bialogorodia. Faleceu nas fuas terras de Lithuania o Conde *Sapieha*, Caftellam de *Trock*. Defcobriu-fe, e prendeu-fe em *Bender* huma efpia do Exercito Ruffiano, a quem o Bachá da Praça fez dar muitas pancadas nas folas dos pés, fegundo o coftume nos Turcos, para o obrigarem a declarar, como fez, as coufas que fabia, e denunciou quatro peffoas, que tinham a mefma ocupaçam, as quaes depois de prezas padecéram o mefmo caftigo. A Duqueza de *Buthon* tem tomado a refoluçam de paffar o Veram em *Zolkiew* na Ruffia Poloneza.

SUECIA.

Stockholm 29. de Mayo.

Nam obftante a feparaçam da Dieta, os negocios eftam cada dia mais confufos entre as Ordens do Reino. O partido Ruffiano fomenta induftriofamente eftas divifoens; e parece, que confegue o que pertende. Sam tres as parcialidades, que ao prefente fubfiftem no Reino, e fe diferençam com os nomes de *Chapeos*, *Bonetes* de noite, e Barretes de viagem. Os chapeos fam, os que feguem o partido Francez, os quaes nam fó porque fam as cabeças do Governo, mas porque fe alude á prohibiçam dos chapeos Inglezes, em ordem a introduzir os de França: os *Bonetes de noite* fam, os que feguem o partido delRey, e o nome he relativo á fituaçam

delle Principe, que está como huma pessoa, que nam sahe dá sua camera, e se interessa muito pouco nos negocios: os barretes de viagem significam o partido Russiano por causa dos forros, e peles, de que sam compostos os barretes, que vem daquelle Paiz. He certissimo, que a materia da sucessam da Coroa foy fortemente debatida na Junta secreta; mas depois de haver tomado o pulso ás quatro Ordens do Reino sobre este ponto, aconselhou a prudencia aos interessados, que senam entrasse mais dentro por causa da diversidade de opiniões, que entre elles havia. O da Nobreza se inclinava inteiramente ao Duque de Holsacia; porém os Eclesiasticos, os Cidadaõs, e os Paizanos, queriam que por morte delRey, e da Rainha, se mudasse a fórma do Governo presente em huma sórte de Republica, e se desse o manejo dos negocios a hum Administrador, como esta Naçam teve hum certo tempo, antes que Christiano Rey de Dinamarca usurpasse esta Coroa; e por estas razões se julgou necessario separar a Dieta antes, do que fazer alguma proposta sobre este particular; porque tendo muito no coraçam os interesses do Duque de Holsacia, quizeram evitar os grandes obstaculos, que neste tempo havia de encontrar qualquer proposiçam, que se fizesse a favor deste Principe.

Mandou ElRey ordens ao Governador de *Finlandia*, para ter prontos a marchar todos os Regimentos, que ha naqnella Provincia. Mandáram-se destilar para as costas de *Abadarshef* quatro Regimentos de Infanteria, que devem ser reforçados brevemente com dous de Cavallaria. Mandou-se ordem a *Carlescroon* para se armarem com toda a pressa dezanove naus de guerra, em que ham de entrar as quatro, que se construiram de novo naquelle porto, as quaes se acabarám antes do fim do mez proximo. Fazem-se tambem almazens consideraveis de mantimentos ao longo das costas, para se proverem as nossas Armadas. Dizem, que no principio do mez proximo virá a estes mares huma Esquadra de naus de guerra de França; porque assim o declarára o Marquez de *S. Severino*, Embaixador de França, e que sobre esta declaraçam se expediram ordens a varias partes das costas deste Reino, para que no caso, que estas naus sejam obrigadas a arribar a alguns dos nossos portos, ou por falta de agua, ou por força de tempestade, ou por qualquer outra razam, se lhes dê todo o socorro, e assistencia, de que carecer. O Conde de *Tessin* faz preparar tudo o ne-

o neceſſario para a ſua Embaixada de Dinamarca , e poderá partir daqui a 15. dias.

DINAMARCA.

Copenhague 2. de Junho.

SUas Mageſtades determinam reſidir todo eſte Veram em *Hirschs-Holm.* Monſ. de *Chavigni* , Miniſtro de França , pedio a 30. do mez paſſado a ElRey a paſſagem livre pelo *Zonte* para huma Eſquadra de guerra Franceza , que ElRey Chriſtianiſſimo determina mandar ao Balthico , com o fim de exercitar os ſeus Officiaes , e marinheiros na nautica , e lhes dar a conhecer as coſtas deſtes mares ; Sua Mag. lhe deu logo a licença , que pedia ; e expedio ordens , para que aſſim ſe executaſſe. O Miniſtro de Inglaterra Monſ. *Titley* tambem tem pedido outra licença ſemelhante para huma Eſquadra delRey ſeu amo , e lhe foy concedida immediatamente.

ALEMANHA.

Hamburgo 8. de Junho.

AS cartas de *Kiel* dizem , que o Duque de Holſacia , que ſe acha actualmente em *Roesbagen* , eſtá ha dias muito doente , e que os Medicos começam a perder as eſperanças da ſua convalecença. A Duqueza de *Weiſſenfels* deu á luz hum Principe a 6. do corrente. A Duqueza viuva de Kurlandia , filha do Duque de Saxonia-Weiſſenfels , que atégora fez a ſua reſidencia em Dantzick , ſe prepára para ir habitar em huma das Cidades do Eleitorado de Saxonia. De *Varſovia* ſe aviſa , que o Principe de *Lubomirski* , Palatino de Cracóvia , que he hum dos Senhores mais ricos daquelle Reino , eſtá contratado com o Duque de *Kurlandia* , para lhe comprar o Condado de *Warttenberg* em Silezia , o qual elle tambem houve por titulo de compra os annos paſſados pela ſomma de 450U. eſcudos ; e oferece , ou hum equivalente em dinheiro , ou terras no Reino de Polonia. Corre aqui hum Memorial , que ElRey de Suecia tem feito eſpalhar por varias partes , no qual pertende provar a pertençam , que Sua Mag. e os Lanſgraves ſeus irmaõs , e as Princezas ſuas irmans , tem ao Ducado de *Kurlandia.* Renovou-ſe em Vienna de Auſtria a convençam , que havia entre o Emperador , e ElRey de Polonia , ſobre as Tropas Saxonicas , que eſtam na Hungria , e ſe aſſinou a 8. de Mayo. ElRey de Pruſſia , para dar ao Principe Real ſeu filho mayores provas do ſeu afecto , lhe aumentou conſideravelmente as rendas , que já lhe havia conſignado. Sua Mag. Pruſ-

ſiana

ſiana fez a 25. do mez paſſado nas viſinhanças do Lugar de Templow a reviſta de dez Regimentos de Infanteria, e do Corpo de Artelharia; as quaes Tropas eſtam (como todas as de Sua Mag.) em bom eſtado, completas, bem veſtidas, bem armadas, e bem diciplinadas; e ſe as circunſtancias o pedirem, ſe eſpera colher huma grande utilidade do ſeu ſerviço.

Vienna 3. de Junho.

O Gram Duque de Toſcana, que depois da ſua chegada foy immediatamente a *Laxemburgo*, voltou Domingo a eſta Cidade com o Principe Carlos ſeu irmam, para verem as novas fragatas, que aqui ſe fabricáram. Foy S. A. Real recebido a bordo com huma deſcarga de artelharia pelo General Conde *Palaviccini*, e ficou muy ſatisfeito da ſua bondade. Eſtas fragatas ſe fizeram ante-hontem á vela com quantidade de outras embarcações carregadas de mantimentos. Sam ſeis, e tem eſtes nomes, a *Aguia*, o *Neptuno*, o *Centauro*, a *Serea*, o *Tigre*, o *Cerbero*. Em chegando a Belgrado ſe ham de ajuntar com as ſete, que já alli eſtam; de ſórte que haverá eſte anno no *Danubio* huma Eſquadra de treze naus, ou fragatas de guerra, que teram a bordo 512. canhões, e 24. morteiros, com todas as munições neceſſarias. As cartas de *Belgrado* de 29. de Mayo dizem, que hum Corpo de perto de 10U. Turcos viera acampar perto de *Orſová a velha*; que outro Corpo das meſmas Tropas ſe avançára para a fronteira da *Tranſilvania*; e que o novo Gram Vizir havia chegado com o ſeu Exercito a *Sophia*, Cidade da *Bulgaria*. Sem embargo das aparencias da paz, ſe continuam as diſpoſições para ajuntar o Exercito de Sua Mag. Imp. entre *Peterwaradin*, e *Belgrado*. Deſta ultima Praça ſe aviſa, continuarem ſempre a refogiar-ſe nella os habitantes Chriſtaõs de *Albania*, e *Macedonia*, os quaes ſe ſalvam com os ſeus melhores efeitos, para eſcaparem ao reſentimento, que conſervam os Turcos, pelo deſignio, que elles formáram ha tres annos, de ſacudir o jugo do dominio do Gram Senhor; e dizem, que ſe o Exercito Imperial na ultima Campanha ſe houvera chegado ás ſuas Provincias, como fez no anno de 1737. o Conde de *Seckendorff*, mais de 40U. habitantes houvéram tomado as armas a favor de Sua Mag. Imp. e ficariam aquellas duas Provincias livres da opreſſam, que ha tantos ſeculos padecem. O negocio deſte General encontrá tantas dilações, que ſe nam póde annunciar couſa poſitiva ſobre a ſua ſoltura. A Condeſſa ſua eſpoſa para a conſeguir,

feguir, fe acha novamente em Vienna; e tem interpofto o credito de muitas peffoas de diftinçam, fem poder confeguir, o que defeja. O Conde menos fentido da falta da liberdade, que da confequencia, que póde refultar della, julgando-o culpado, tem cahido em hum eftado valetudinario, e fe recea, que unido efte com os feus annos lhe tirem a vida. O Conde de *Stubenberg*, Governador de *Gratz*, o foy vifitar os dias paffados, e lhe rogou quizeffe ferenar o feu animo, affegurando-lhe, que nam podia deixar de fe regular brevemente, o que tocava á fua liberdade; mas o Conde entende, que a nam alcançará, em quanto exiftir o efpirito, que domina a Corte.

HOLLANDA.

Haya 12. de Junho.

AQui fe fala muito em huma Triple Aliança entre a Gram Bretanha, Ruffia, e Dinamarca; e que eftá já muy adiantado o Tratado; o que fe entende fer para contrapezar os apreftos navaes, que fe fazem em *Breft*, e em *Stockholmo*; porém parece, que encontrará algumas dificuldades; porque o primeiro artigo, fobre que a Emperatriz infifte, he a garantia do Ducado de *Kurlandia* ao Duque reinante, fendo ElRey de Suecia pertendente do mefmo Ducado; porém tambem poderá garantir Ruffia a Sua Mag. Dinamarqueza a poffe de alguns dos dominios do Duque de Holfacia, de que já he garante a Gram Bretanha. O Conde de *Goloffkin*, Embaixador da Ruffia nefta Corte, fe acha muy inquieto com a Armada, que fe apreftа em França para o *Balthico*, e trabalha, quanto he poffivel, por defcobrir o defignio. Sobre efta materia pedio huma conferencia aos Miniftros do governo, rogando-lhes, quizeffem aplicar a fua atençam aos defignios de Suecia favorecidos por França. Efte Conde tem agora mais conferencias particulares com o Miniftro da Gram Bretanha, do que ordinariamente, e muitas com os Miniftros da Republica. Tambem he certo, que o Principe *Cantimiro*, Embaixador da Ruffia em Pariz, trabalha fortemente por defcobrir o mefmo; e defejava muito fazer ceffar eftas preparaçoens, (que communmente fe diziam intentadas contra a Ruffia) com a nomeaçam do Marquez de *la Chetardie* á Embaixada de Petrisburgo; porém ha avifos certos, que pela ultima renovaçam, que fe fez do Tratado de fubfidio em *Stockholmo*, fe conveyo fecretamente, que o focorro feria reciproco entre ambos; e que na mefma fórma, que Suecia forneceo a França Tropas,

fem

ſem inquirir, contra quem ſe haviam empregar, França da ſua parte mandaria huma Eſquadra de naus de guerra a Suecia, para a empregar no uſo, que lhe pareceſſe. Eſcreve-ſe de *Copenhague*, que o Miniſtro da Ruſſia ſe nam deſcuida de empregar todos os ſeus officios, para fazer ſuſpeitos os deſignios de Suecia aſſiſtida por França.

GRAM BRETANHA.

Londres 18. de Junho.

A 11. leram os Senhores pela ſegunda vez o bilhete, para acordar a ElRey a ſomma de 500U. libras eſterlinas ſobre a quantia conſignada para a extinçam das dividas antigas do Parlamento; e iſto para o gaſto do anno preſente de 1739. e para authoriſar no meſmo tempo a Sua Mag. para tomar ſobre a meſma conſignaçam outra ſomma de 500U. libras eſterlinas. Propoz-ſe ao meſmo tempo apreſentar hum Memorial a ElRey, para lhe pedir, queira Sua Mag. ſervir-ſe de mandar dizer á Camera, ſe a ſomma de 50U. libras eſterlinas, devida por parte de Heſpanha por fórma de balanço, á Coroa, e aos ſubditos da Gram Bretanha, conforme a ultima convençam, e ſe devia pagar em dinheiro em Londres, no termo de quatro mezes, começados a contar deſde o dia do troco das ratificaçóes, havia ſido paga na conformidade da dita convençam; e no caſo que ſe nam houveſſe pago, com que pretextos a Corte de Madrid tem diferido, ou recuſado fazer eſte pagamento. Eſta propoſta, que foy feita por *Mylord Carteret*, deu ocaſiam a grandes debates; porém neſte intervallo informou o Duque de *Neucaſtle* a Camera, que tinha permiſſam de Sua Mag. para dizer a Suas Grandezas, que o dinheiro, que Heſpanha devia pagar, ſe nam tinha pago ainda, nem ſe havia allegado razam alguma para ſe nam fazer; ſobre o que ſe continuou a ponderar a propoſta de *Mylord Carteret*, o qual falou largamente, e foy apoyado pelo Duque de *Argbile*, pelo Conde de *Cheſterfield*, pelos Condes de *Wincheſter*, e *Nottingham*, e pelo Viſconde de *Cobham*; porém o Duque de *Neucaſtle*, o *Lord Lovell*, e tres outros Senhores, faláram contra a ſua propoſta; a qual em fim foy regeitada com a pluralidade de 56. votos contra 42. Ordenou-ſe depois, que a Camera ponderaria na ſegunda feira ſeguinte o eſtado da Naçam; e que todos os Senhores foſſem notificados, para ſe acharem neſta conferencia. *D. Thomás Geraldino* deſpachou neſte dia hum Expreſſo a ſua Corte.

Com hum Correyo despachado por Monf. *Keene*, Minitro de Sua Mag. em Madrid, com aviso dos grandes aprestos, que se fazem naquelle Reino por mar, e terra, e com a resoluçam, que ElRey Catholico havia tomado de nam querer dar principio ao Tratado definitivo, sem que preliminarmente Inglaterra lhe prometa ceder a Provincia da *Georgia Americana*, sem que se mande recolher dos mares de Hespanha a Esquadra commandada pelo Almirante *Haddock*, e a Companhia do Sul lhe satisfazer as 60U. libras esterlinas, se fez hum Conselho no cabinete delRey, de que resultou expedirem-se ordens, para que logo se embarquem de Irlanda para este Reino dez Regimentos de Infanteria, dos que alli se acham, dos quaes, e das mais Tropas, que estam em Inglaterra, se formarám dous corpos volantes, que se postarám nas costas deste Reino, hum na parte do Sul, outro na do Norte. Mandáram-se armar todas as naus de guerra, que estiverem em estado de servir, e seis galeotas de bombas, e tomar outras cautellas, como se houvesse receyo de alguma proxima invasam. Mandou-se hum Mensageiro de Estado a Monf. *Keene*, Ministro de Sua Mag. expediu-se huma nau de guerra para ir com as ordens da Corte a *Gibraltar*, ao Almirante *Haddock*, e ás *Indias* de Inglaterra. Dizem, que se espera huma reposta cathegorica da Corte de Madrid, e que esta poderá chegar dentro de tres semanas.

As noticias, que se recebéram estes dias da *Jamaica*, contém, que houvera hum forte combate entre hum destacamento das Tropas delRey, e os Negros sublevados; no qual houvera muita gente morta de parte a parte; mas que sendo os Negros obrigados a fogir, e seguindo-os com grande furia os Inglezes até as montanhas, tomáram elles o acordo de se oferecerem a submeter-se á obediencia delRey, com a condiçam, que se lhes concederia a liberdade, e a permissam de formar Colonias, e cultivar terras; e que havendose-lhes concedido estas condições, elles se obrigáram da sua parte a nam inquietarem mais a tranquillidade dos Inglezes, e socorrellos com todas as suas forças em quaesquer ocasiões, que lhes fosse necessaria a sua assistencia; de modo que esta guerra, que durava ha tanto tempo, e perturbava o commercio, e cultura daquella Colonia, fica de todo extinta.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Julho.

NA quarta feira da femana paffada foy a Rainha noffa Senhora com o Principe, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro ao fitio de *Bellem*, e fe divertiram em huma das Cafas Reaes de Campo, fazendo a fua viagem pelo rio na ida, e na volta. Na fefta feira repetiu Sua Mag. a mefma jornada, e concorréram ao mefmo fitio o Principe noffo Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro; e por fe achar o *Lausperenne* na Igreja do Real Convento de Bellem, foram venerar nella o Santiffimo, e fazer as fuas preces. No Sabado pela manhan foram os mefmos Senhores, acompanhando a Senhora Princeza, fazer oraçam diante da Imagem de Noffa Senhora de Bellem, pelo bom fuceffo da fua prenhez, por fer o fegundo Sabado dos nove da fua devoçam.

Na Cidade de Elvas fe adminiftrou o Sagrado Bautifmo a 7. do corrente com o nome de *Francifca Antonia* á filha, que deu á luz a Senhora D. Margarida de Menezes, mulher de D. Afonfo Bautifta de Aguilar da Gama, fazendo efta funçam na Igreja da Sé Monfenhor de Aguilar, Prelado da Santa Bafilica Patriarcal, com todas as ceremonias do feu Ritual, fendo padrinhos feus avós maternos D. Francifco Furtado de Mendonça e Menezes, e a Senhora D. Marianna Luiza de Valadares e Amaral, em cujos nomes, com procurações fuas, tocáram D. Joam de Aguilar Mexia de Avilez e Silveira, Commendador na Ordem de Chrifto, e D. Rodrigo de Aguilar, Cavalleiro da Ordem de Malta, avó, e tio da mefma Senhora bautizada.

Na Officina de Pedro Ferreira ao Arco de JESUS fe imprimiram dous papeis, hum da *Vida admiravel do Santiffimo Papa Benedicto XIII filho da Sagrada Religiam de S. Domingos.* Outro *Lyra afinada, e dezacorde por obzequio funebre às faudofas memorias do Excellentiffimo e Reverendiffimo Senhor D. Caetano Cavalieri*, Nuncio Apoftolico de S. Santidade nefte Reyno; por Braz Jozè Rebello Leyte. Vendem-fe na mefma Officina, e na logea de Manoel Diniz.

Outro papel com o titulo de *Exame Critico de huma Silva Poetica, feita à morte da Sereniffima Senhora Infanta de Portugal a Senhora D. Francifca.* Vende-fe na logea de Manoel da Conceiçam fiv eito junto ao Conde de Santiago; e na de Jozè Francifco Mendes detraz da Igreja da Magdalena.

Outro papel *Alivio nas Lagrimas*, Romance Endecafyllabo, pelo Padre Antonio de S. Jeronymo Juftiniano. Vede-fe na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha; e no Terreiro do Paço Joam Rodrigues.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceffarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 23. de Julho de 1739.

PERSIA.

Hiſpahan 30. de Agoſto de 1738.

DEPOIS das vitorias alcançadas contra os Turcos, emprendeu *Thámas Kouli Khan* a conquiſta da *India*; e concluido hum ajuſte com o Sultam, veyo a eſta Cidade, que he a cabeça de todo o Reino, e depois de huma breve demora, que ocupou em fazer algumas diſpoſições a ſeu modo para o eſtabelecimento ſeguro do ſeu governo, ſahiu com hum numeroſiſſimo Exercito para *Kandahar*, Praça fronteira dos dominios do Gram Mogor, que entre aquelles povos he tida por tam inexpugnavel, que *Miriweis* haverá doze annos ſe reſolveu a recolher nella as immenſas riquezas, de que deſpojou o Imperio Perſiano. Eſta tomou *Thámas Kouli Khan* por aſſalto; e depois de arrazar todas as ſuas fortificações, a mandou cercar de novas muralhas guarnecidas de fortiſſimos baluartes, e lhe deu o nome de *Nadir Abad*, derivado do que tu-

tomou depois de aclamado Rey; para que nam ficasse conservando, o de que usava no tempo da sua rebeldia. Tomou depois *Cabull*, que he outra fortissima Praça, e a unica, que podia impedir a sua marcha para *Debli*, aonde o Gram Mogor tem a sua Corte. Nam tem ainda tomado o Castello, que pela sua natural fortaleza se resolveu a defender, e mais tempo; porém esperamos todos os dias a noticia do seu rendimento; e já tem mandado fazer preparações para continuar a sua marcha até a Provincia de *Multan*, onde se acha a estrada de *Debli*. Sem embargo destes favoraveis sucessos, se nam faz da parte do Gram Mogor nenhuma diligencia para a sua oposiçam; porque he tal a insensibilidade daquelle Principe, que nam só se nam tem posto na fronte de hum Exercito para lhe impedir o passo, mas nem ainda mandado alguns dos seus Generaes a esta diligencia; sendo certo, que póde levantar huma multidam de gente só de Tartaros, e de Mouros; além das forças dos *Rajás*, seus tributarios, dos quaes só quatro, ou cinco sam capazes de os socorrerem com duzentos mil homens cada hum; porém aquelle Imperio se acha ha muitos annos tam destruido, e deploravel, que para tudo lhe faltam os meyos. A isto tem dado ocasiam o grande ciume, que reina entre os *Omrahs*, invejando huns a grandeza dos outros, para o que lisongeam todos a lascivia, e a enercia daquelle Principe com presentes de mulheres formosas, com pessas magnificas; ganhando deste modo a oportunidade de proseguirem melhor o avanço dos seus particulares interesses. Este manejo dos Cortezaõs tem animado aos Principes gentios a irem fazendo o seu papel de absolutos, humas vezes hum, outras vezes outro, disputando-lhe a paga do tributo, que lhe deve, e deixando todo o Imperio em huma grande confusam, e intoleravel ordem.

TURQUIA.

Constantinopla 1. de Mayo.

DEpois da elevaçam do *Seraskier de Widdino* á dignidade de Gram Vizir, começou o povo a entrar na curiosidade de saber, qual seja a sua origem, e segundo as informações, que se tem colhido, he Alemam, renegado, nacido na Cidade de *Olmutz*, da Provincia de *Moravia*. Seu pay era artilheiro, e elle fez tambem profissam da mesma arte. Cahio nas mãos dos Turcos, sendo ainda rapaz, conduzido a *Constantinopla* abraçou a doutrina Mahometana; e servindo na guerra, pelo

seu

seu bom procedimento, e reconhecido valor, sobiu á dignidade de Bachá. Poucos dias depois de se achar estabelecido no seu cargo o *Kaimakan*, (ou Governador desta Cidade) de que havia sido privado pelo Vizir precedente, todos os Ministros Estrangeiros concorréram a cumprimentallo, e entre os mais o Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França; o qual na pratica, que com elle teve, lhe falou sobre a paz, que ElRey Christianissimo desejava ajustar entre S. A. e as Potencias Christans. O Governador lhe disse, que o novo Vizir tinha huma forte inclinaçam a concluilla; e que nada desejava tanto como entrar immediatamente em huma suspensam de armas; acrecentando, que S. Exc. daria hum particular gosto ao Gram Vizir, se quizesse chegar a *Adrianopoli* a falar-lhe nesta materia; ao que o Embaixador replicou, que carecia muito de huma instrucçam nova para falar com bom sucesso nesta materia; e para este efeito tinha despachado hum Expresso a *Vienna*. Os Turcos parecem agora mais inclinados á paz, do que o estavam ha poucos mezes; o que se attribue ás poucas Tropas, que ao presente tem, ás desordens de Asia, e ás ameaças dos Persas.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 5. de Junho.

O Marquez de *Maillebois*, Commandante General das Tropas Francezas nesta Ilha, sahiu a 17. desta Cidade, e foy a *S. Pelegrino* para observar as terras circumvisinhas áquella Fortaleza. Passou pela ponte de barcos, que tinha mandado fabricar junto á foz da torrente de *Golo*; e em voltando a fez desmanchar. Ainda que se dizia, que os rebeldes estavam em movimento para virem socorrer *Balagna*, nam apareceu em toda a marcha huma só partida sua. *Jacinto Paoli*, que he hum dos seus Cabos, tinha vindo com perto de quinhentos homens a *Balagna*, com o designio de conter os seus habitantes a nam largar o partido dos seus nacionaes; porém estes depois de haverem feito huma Assembléa geral, mandáram hum Religioso Recoleto ao Marquez de *Villemur* com huma carta, em que lhe rogavam lhes procurasse huma amnistia geral, para dar confiança aos póvos, que estavam assustados com os continos rebates, e lhes dar meyo de se entregarem á vontade delRey de França.

A 18. atacáram os rebeldes o posto de *Ficabruna*, e a Ermida de Santo *Antonio*, que ficam pouco distantes de Bigu-

glia. Mandáram-se dous destacamentos em seu socorro; e assim como estes chegáram, tomáram elles a resoluçam de se retirarem. Na noite seguinte atacáram os rebeldes outro posto para a parte de *Nebbio*, o qual estava guardado por cincoenta homens, e alguns Hussares, que se defendéram com muito valor; e havendo recebido hum reforço, os obrigáram a retirar-se. Outra partida de rebeldes intentou sorprender de noite huma Villa, em que se achava hum destacamento de Hussares. Penetrou logo a povoaçam, mas os Hussares, ainda que assustados, se defendéram com tanto valor, que deram lugar a Mons. de *Villemur* poder socorrellos com hum destacamento de *Bearne*; e foram os rebeldes obrigados a se retirar com precipitaçam, depois de terem quatro homens mortos no campo, e muitos feridos. Houve nesta ocasiam tres Hussares feridos, e hum dos seus Tenentes morto.

A 2. do corrente depois do meyo dia partiu o Marquez de *Maillebois* de *Bastia* com todas as Companhias de Granadeiros, dezoito batalhões, que estavam nesta Praça; oitocentos homens destacados dos ditos batalhões, sessenta Miqueletes, cem Hussares, setenta voluntarios Corsos, e mais de cem paizanos da Provincia de *Nebbio* armados. O resto dos batalhões partiu na noite seguinte, ficando só trezentos homens nesta Cidade para a sua guarda. Chegando ao Convento de *S. Nicolao*, repartiu estas Tropas em quatro Corpos, os quaes se puzeram em marcha a 3. ao romper do dia. O Conde de *Lussan*, que estava na fronte de hum destes corpos, marchou direito á garganta de *Tenda*. O Marquez de *Crussol* á de *Bigorno*, e o Marquez de *Avarai* á de *Linto*. Messieurs de *Chatel*, e de *Villemur*, marcháram no mesmo dia para *Balagna*. Ficou o Marquez de Maillebois com o resto das Tropas no Convento de S. Nicolao. Os descontentes, assim como os Francezes emprendéram o ataque da garganta de *Bigorno*, lhes mataram logo seis homens, e feriram trinta. No ataque de *Tenda* perdéram tambem os Francezes quatro Granadeiros, e tiveram hum Miqueleto ferido; porém os descontentes foram obrigados a desamparar a defensa destas gargantas. O Marquez de *Avarai* encontrou mayor dificuldade no ataque da garganta de *Linto*, por causa do grande numero de descontentes, com que *Jacinto Paoli* reforçou os seus defensores. Deu-se parte ao Marquez de Maillebois, que logo foy em pessoa reconhecer a situaçam, em que os descontentes estavam;

vam ; e vendo, que o sucesso estava duvidoso, e se podia declarar a vitoria pelos Corsos, quiz evitar as suas consequencias, tomando o acordo de lhes mandar intimar da parte delRey Christianissimo, que se sobmetessem, communicando-lhes ao mesmo tempo a copia de huma advertencia, que Sua Mag. Christianissima havia ordenado, que lhes mandasse, segundo as conjunturas se oferecessem. *Jacinto Paoli*, lendo a advertencia delRey, mandou logo ao Cura de *Linto*, que da parte da sua freguezia, que he situada naquella garganta, viesse falar ao Marquez, e lhe pedisse tres horas de tempo, para que os habitantes podessem ponderar a proposta, e se determinassem a sobmeter-se. Com efeito veyo no dito termo oferecer os refens da sua fidelidade; e no dia seguinte os trouxe ao Marquez de Maillebois, que se achava no Convento de S. Nicolao. Neste dia, que foy o de 14. de Junho, se vieram pôr na obediencia os Conselhos de *Petralba*, *Novella*, *Caria*, e *Jonchina*, situados nos rochedos, que defendem o passo, trazendo as suas armas ao Marquez. O mesmo fizeram os habitantes de *Bigorno*, Lugar situado no alto das montanhas. O Marquez de Maillebois se fez depois Senhor dos Conselhos de *Aregno*, *Pino*, *Santo André*, e *Avantaggio*; dos Conventos de *Maratto*, e *Calberi*, dos Montes de *Santo Angelo*, *Corbino*, e *Santa Reparata*, e dos Lugares das suas dependencias. Desarmáram tambem na Provincia de Balagna os Lugares de *Longiorni*, *Cassano*, *Zilia*, *Muro*, e *Felicito*, de sorte que toda esta Provincia se acha posta na obediencia com outras muitas Communidades da Ilha. Querendo o Marquez de *Maillebois* aproveitar-se da ocasiam, mandou immediatamente atacar, e bombardear *Monte-Maggiore*. Os Corsos, que se tinham intrincheirado neste posto, depois de se haverem defendido valerosissimamente, e perdido muita gente, vendo que os seus compatriotas começavam a entregar as armas, se retiráram, havendo deixado sete, ou oito Soldados Francezes mortos, e vinte feridos. Esta noticia participou o Marquez á Corte de França por hum Correyo despachado de S. Fiorenzo a 6. do corrente.

ITALIA.

Napoles 2. de Junho.

SUas Magestades voltáram de *Porticci* para o Palacio desta Cidade com toda a sua Corte no dia 27. do mez passado. No seguinte acompanhou ElRey a pé a Procissam solemne de

Corpus Domini. Sabado houve festa no Paço, e se vestiu a Corte de gala, com a ocasiam de ser dia de S. Fernando, e se festejar o nome do Serenissimo Principe de Asturias. No mesmo dia foram Suas Magestades ao Arsenal ver huma nau nova de guerra, que se lançou ha poucos dias ao mar. ElRey esteve examinando as outras, que estam nos estaleiros, e ordenou, que assim estas, como as galés, que se estam fabricando, se acabem com toda a pressa possivel. As quatro galés Reaes, que voltáram de Sicilia, se tornarám a fazer á vela brevemente, para darem caça aos Corsarios, que perturbam á navegaçam, e commercio nas costas deste Reino. Ha grandes preparações para as festas publicas, que se ham de fazer pelo casamento do Infante D. Filippe com Madama de França, e ham de durar muitos dias; e se vay trabalhando nas magnificas illuminações, que ha de haver no Palacio Real, e na Casa da Cidade. Havendo Sua Mag. recebido aviso, de que nos alicerses das obras, em que se trabalha para acrecentar as fortificações de Gaeta, se descobriu huma columna de marmore granito Oriental, ordenou se continue a cavar na mesma parte, para ver se se descobre outra. Em *Porticci* se acháram tambem (cavando-se a terra) hum cavallo de bronze, e duas estatuas de Senador de estatura natural; mas sem cabeça, com outras estatuas pequenas do mesmo metal. Estes dias passados se abriram algumas minas ao pé do monte Vezuvio, a que se deu fogo, para naquelle sitio se fabricar huma casa de agua, que deve conter huma grande quantidade para serviço da Corte, em quanto se detiver em *Porticci.*

Florença 6. de Junho.

O Conselho da Regencia se ajuntou hontem com a ocasiam de alguns despachos, que chegáram de *Vienna*, e no mesmo dia houve tambem hum Conselho da fazenda. Tem-se augmentado por ordem do Gram Duque o soldo das guardas Esguizaras, que estam nesta Cidade. Tambem S. A. Real concedeu a huma parte dos Couraças, e Alabardeiros do Gram Duque, seu predecessor, metade dos soldos, que tinham em outro tempo, mas sem embargo de os haver dispensado de todas as funções militares, o General *Breithwitz*, Commandante das Tropas deste Ducado, julgou conveniente ocupallos na guarda das portas desta Cidade, para tomarem conta do nome, sobrenome, e patria de todos os Estrangeiros, que chegarem a Florença daqui por diante. O Principe *d'Elboeuf*, parente do

Gram

Gram Duque, que aqui ſe porta com grande oſtentaçam, deu os dias paſſados hum banquete eſplendido a todos os Miniſtros da Corte, e Nobreza principal della. Por eſta Cidade paſſou huma Companhia de ſeſſenta Soldados, que vem de *Carpegna*, e vam para *Leorne*.

Milam 10. *de Junho.*

O Cardeal *Stampa*, novo Arcebiſpo deſta Cidade, tem mandado publicar tres Paſtoraes, ordenando por huma, a obſervancia mais exacta das feſtas da Igreja; por outra a pratica mais regular da diſciplina Ecleſiaſtica; e pela terceira a veneraçam, e reſpeito, que ſe deve ás Igrejas. De Mantua ſe aviſa, que perto de 1U200. homens das Tropas deſta guarniçam ſe tinham poſto em marcha para *Trieſte*. Monſ. *Cerluſco* partiu ha dias para Roma, onde ſe vay ſagrar para Biſpo de *Cómo*. De Roma ſe aviſa, que o Cardeal Secretario de Eſtado eſcrevéra huma carta circular aos Cardeaes Protectores das Ordens, para que perſuadam aos ſuperiores de todas as caſas, que poſſuem no Eſtado Ecleſiaſtico, a fazerem hum donativo gratuito ao Emperador, para o ajudarem a ſuſtentar a guerra contra os inimigos da Fé. Os Cardeaes vam já fornecendo algumas ſommas para eſta deſpeza. O Cardeal *Lourenço Altieri* tem dado 800. eſcudos, os Cardeaes *Ruſpoli*, *Guadagni*, *Gotti*, e *Porcia*, cada hum 200. Aqui ſe fazem Preces publicas para pedir a Deos o bom ſuceſſo das armas Imperiaes contra os Turcos.

Veneza 13. *de Junho.*

O Meſtre de hum navio, chegado ha pouco das eſcalas de Levante, refere, que o Cavalleiro *André Erizo*, novo Embaixador da Republica na Corte Ottomana, chegou a 21. do mez paſſado ao mar de Grecia, e ſurgiu em *Cazamata* no golfo de *Coron*, donde ſe havia fazer á vela para Conſtantinopla. *Jeronymo Querini* voltou de *Corfú*, depois de haver entregue o governo da Armada da Republica a *Agoſtinho Sagredo*, que lhe ſucede no cargo de Capitam General da Armada. Tem-ſe aparelhado ha poucos dias tres galés, huma mandada por *André Parata*, ſe fez já á vela para Dalmacia; as outras duas partirám brevemente para *Corfú* ás ordens de *Pedro Moroſini*, e *Franciſco Balbi*. *Monſenhor Stopani*, novo Nuncio de Sua Santidade, ſe eſpera brevemente neſta Cidade. Recebeu-ſe a confirmaçam do grande tremor de terra, que houve em *Smirna*, onde metade da Cidade ficou arruinada, e muitos

dos

dos habitantes ſam obrigados a viver em barracas. Tambem ſe diz, que a peſte tem feito grande eſtrago naquelle Paiz.

Turin 11. de Junho.

HAvendo Suas Mageſtades Imperial, e Chriſtianiſſima pelas repreſentações delRey examinado com atençam o artigo oitavo do Tratado definitivo, e os inſtrumentos, que ſerviram para a formatura do meſmo artigo, reconhecéram, que o que nelle ſe diz, de huma pertendida convençam, ſobre o que reſpeita a *Serravale*, e á demarcaçam dos limites, nam he inteiramente conforme ao que nella ſe paſſou, e por conſequencia declaram, que ſe nam tem feito convençam alguma ſobre *Serravale*, nem tem outra intençam mais, que conformar-ſe com os Preliminares. Tambem ElRey Chriſtianiſſimo declarou, que Sua Mag. ElRey de Sardenha lhe mandou declarar pelo ſeu Embaixador, que Sua Mag. Imp. terá o direito de reclamar a dita terra de *Serravale*, quando poder aclarar, o que ſe propoz da ſua parte, a ſaber; que *Serravale* nam he parte dependente da juriſdiçam de *Tortona*; pois que Sua Mag. Sardinienſe a nam pertende por algum outro titulo, que pela ceſſam, que ſe lhe fez daquella Comarca. Suas Mageſtades Imperial, e Chriſtianiſſima convieram juntamente, que as eſcrituras, de que ſe fala no dito artigo oitavo, ſam as que tocam aos Eſtados cedidos a Sua Mag. Sardinienſe pela preſente paz; e que empregarám o ſeu mayor cuidado, para que tudo, o que reſta a executar aſſim pela entrega das ditas eſcrituras, como pela demarcaçam dos limites, ſerá terminado amigavelmente no termo de ſeis mezes. Declarando mais, como ſe diz no artigo terceiro, que a preſente paz ha ſido concluida, e deve ſubſiſtir ſobre o fundamento do Tratado de Weſtfalia, Nimega, Reyswick, e da Quadruple Aliança em todos os pontos, em que nam foy derogado pelo preſente Tratado. Tambem o Emperador declarou, que as eſcrituras, e papeis pertencentes aos Paizes cedidos a Sua Mag. pelo Tratado de 1703. lhe ſeram entregues no meſmo termo de ſeis mezes. Depois das referidas declarações, conveyo Sua Mag. em acceder ao Tratado definitivo de paz, que ſe fez entre o Emperador, e ElRey de França; e no acto de acceſſam ſe diz, que havendo Sua Mag. viſto o Tratado, o artigo ſeparado, e a declaraçam, e animado ſempre do ſincero deſejo de concorrer da ſua parte para o mais firme eſtabelecimento da paz, accede ao ſobredito artigo oitavo do Tratado, ſegundo eſtá explicado

plicado pela ſobredita declaraçam ; e neſta conformidade he a acceſſam, que deu aos artigos preliminares, pelo acto de 16. de Agoſto de 1736. e Suas Mageſtades Imperial, e Chriſtianiſſima aceitáram neſta fórma a dita acceſſam de Sua Mag.

ALEMANHA.

Vienna 13. de Junho.

SEm embargo de todas as vozes, que correm da paz, ſe fazem frequentes conferencias no Paço, nas quaes ſe ponderam os meyos de poder avançar a guerra, no caſo, que a Corte Ottomana nam aceite as condições, que lhes foram oferecidas; e que ha já tempo ſe lhe mandáram por hum Expreſſo, o qual foy encarregado do *ultimatum* das duas Cortes aliadas, e ſe eſpera dentro de quinze dias, ou tres ſemanas a ſua volta. Nam ſe ſabe ainda, quando partirá o Gram Duque de Toſcana para o Exercito. O Principe Carlos de Lorena ſeu irmam partirá na ſemana proxima. Os aviſos da fronteira de Turquia dizem, que o Exercito do Gram Vizir ſe acha acampado entre *Sophia*, e *Widdino*, e que conſtará de 80U. homens. De *Sabatsch* ſe aviſa, que entrando huma partida das Tropas Imperiaes no Reino da Boſnia, ſe recolheu felizmente á meſma Praça, depois de rebanhar 500. boys, e carneiros, ſem que lho pudeſſem impedir 2U. Turcos daquella Provincia, que os vieram ſeguindo. O Exercito Imperial fez o ſeu primeiro acampamento junto a *Peterwaradin*. As Tropas, que ſe acham naquelle Campo até 2. de Junho, montavam até 44. batalhões, e 42. Companhias de Granadeiros. A ala eſquerda deſte Corpo de Infanteria ſe devia pôr em marcha a 3. do corrente para *Salankemen* ao longo do Danubio, e eſta ſerá logo ſeguida das outras Tropas. Eſtes quarenta e quatro batalhões, e quarenta e duas Companhias de Granadeiros com ſeis Regimentos de Couraſſas, quatro de Dragões, e dous de Huſſares, ham de formar o Exercito grande, que ſerá commandado pelo Feld-Marechal Conde de *Wallis*, e faram todas o numero de 50U. homens, ſem entrarem nelle as Tropas de Baviera, que ſe eſperam a todo o momento naquelle Campo. O Corpo, que eſtá ás ordens do General Conde de *Neuperg*, he tambem muy conſideravel. Conſiſte em dezanove batalhões, dezanove Companhias de Granadeiros, ſete Regimentos de Couraſſas, tres de Dragões, e dous de Huſſares; e todas eſtas Tropas acampam junto de *Temeſwar*, entre *Segedin*, e *Arrad*, chegam a perto de 25U. homens; e ſe podem unir com o Exercito

to grande em menos de quatro dias. As Tropas, que eſtam na *Tranſilvania* á ordem do Principe de *Lobkowitz*, conſiſtem em vinte batalhões, doze Companhias de Granadeiros, tres Regimentos de Couraſſas, quatro de Dragões, e dous de Huſſares, e chegam a mais de 20U. homens, ſem comprehender neſte computo as Tropas de Saxonia, que ham de fazer a Campanha naquelle Principado. Por eſta individuaçam ſe vê, que eſtes tres corpos ſeparados conſiſtem em perto de 95U. combatentes, ſem contar as Tropas de Baviera, e Saxonia, nem as que eſtam deſtinadas para as guarnições, nem os dous Regimentos de Dragões de *Olne*, e de *Luiz de Wirttenberg*, que acampam junto de *Bukovar*, entre *Eſſeck*, e *Peterwaradin*; e que ſegundo todas as aparencias, ficarám toda a Campanha ſobre o *Savo*. O Exercito recebe exactamente a ſua paga, e ſe diz, que todos os mezes ſe lhe remeterám 800U. florins de Vienna, para que as Tropas ſejam regularmente pagas, e lhes nam falte couſa alguma. Corre a voz, que tem havido hum choque muy diſputado entre os Imperiaes, e os Infieis junto a *Ratsch*; porém eſta nova carece de confirmaçam; como outra, que aqui ſe divulgou, de marchar hum Exercito Ruſſiano por Polonia para a Moldavia, a fim de ſe ajuntar com os Imperiaes na Tranſilvania, e obrar unanime contra os Turcos. Os Eſtados de Hungria tem feito varias repreſentaçoens ao Tribunal da Saude deſta Cidade para alcançar, que ſe nam prohiba a communicaçam deſte Paiz com as fronteiras daquelle Reino.

GRAM BRETANHA.

Londres 30. de Junho.

AQui ſe julga como inevitavel a guerra com Heſpanha, e ſe diz que Monſ. Keene, Miniſtro delRey em Madrid, ſairá brevemente daquella Corte. O Almirantado expediu a 17. ordens, para ſe tomarem marinheiros por força; e ſe tomáram naquella noite, e na manhan ſeguinte mais de 1500. Mandáram-ſe as meſmas ordens a varios portos deſte Reino, para ſe tomarem todos, os que ſe achaſſem a bordo de navios mercantis. Tambem ſe aſſegura, que ſe mandam armar trinta naus de guerra; que he certo, que o Cavalleiro *Joam Norris* partirá com eſta Eſquadra para o Balthico; e que os Almirantes *Kavendiſch*, e *Rubinſon* o accompanharám neſta expediçam. O Almirante Balchen commandará outra Eſquadra de doze naus de guerra, que andará no canal, e ſe chamará

mará a Esquadra de observaçam. A do Almirante *Haddock* será reforçada com 15. naus de guerra, e dous navios de bombas. Mandáram ordens a Irlanda, para se embarcarem com toda a pressa para este Reino os dez Regimentos seguintes: *Guise*, *Onslow*, *Blakeney*, *Wentword*, *Houard*, *Bland*, *Ducuric*, *Campdell*, *Handasyde*, e Lord Jaques *Kavendiscb*, cinco dos quaes ham de desembarcar na costa do Norte deste, e os outros cinco da parte do Sul; e formar dous campos; hum da parte do Ocidente deste Reino, e o outro a *Black-Heath*; levantam-se 10U. homens de Tropas de terra, para se incorporarem nos Regimentos. Todas estas disposições indicam, que se receya algum desembarque neste Reino, fomentado pelos inimigos da Naçam. Nomeou Sua Mag. para Feld-Marechal dos seus Exercitos ao General *Jorze Wade*, Commandante supremo das Tropas de Sua Mag. em Escocia, que foy Deputado da Cidade de *Bath* neste Parlamento. Mandam-se partir tres Regimentos de Infanteria para *Gibraltar*, em lugar de outros tantos, que dalli ham de ir para a *Jamaica*, e Ilhas de *Leeward*. O Coronel *Armstrong* teve ordem para ir apressar o apresto dos navios de bombas, que se mandáram aparelhar.

Chegou hum Correyo de Dinamarca sobre a passagem da Esquadra de *França* pelo *Zonte*; o qual tornou logo a ser despachado com ordens a Mons. *Titley*, Ministro de Sua Mag. Britannica, para dizer aos daquella Corte, „ Que como Sua „ Mag. Dinamarqueza nam pode recusar a passagem a esta Es„ quadra, sem se expor ao resentimento de França; o me„ lhor, que podia fazer, he consentir nella; mas que sendo „ Sua Mag. Brit. tam interessada na tranquillidade do Norte, „ e nam podendo deixar de a perturbar esta Esquadra, esta„ va na resoluçam de mandar outra a observalla; e opor-se a „ tudo, o que aquella Potencia puder emprender contra a paz, „ que ao presente se logra na Europa septentrional. Alguns avisos, que chegáram ultimamente de *Copenhague* dizem haver já passado o *Zonte* a Esquadra Franceza, composta de doze naus de guerra, e commandada pelo Marquez de *Antin*, Vice-Almirante de França, e se foy incorporar com quinze naus de guerra Suecas, que estavam prontas no porto de Gottenburgo. Cada dia crece mais o desabrimento entre esta Corte, e a de Suecia; porque além de haver levantado os direitos ás mercadorias, que vam deste Reino, tem prohibido novamente muitas das nossas manufacturas. Toda a novidade,

que

que brevemente verá o Balthico, se deve atribuir ás idéas daquella Corte, ou ás maquinas de quem a domina; e além das que tem meditado contra a Russia, póde ser que tambem qualquer dia queira emprender a restauraçam de *Stetinia*, e da *Pomerania*, de que ElRey de Prussia está de posse; e assim poderá continuar a guerra muitos annos no Norte, se Sua Mag. nam intrepuzer os seus bons officios, o seu respeito, e as suas forças.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Julho.

TErça feira da semana passada a Rainha nossa Senhora com os Principes, e com o Senhor Infante D. Pedro, andáram logrando no passeyo do Tejo a amenidade do dia; e depois foram ouvir a Ladainha na Igreja das Religiosas da Madre de Deos. Na quinta feira, por ser dia da festa de Nossa Senhora do Monte do Carmo, foy a mesma Senhora com a Senhora Princeza visitar a Igreja dos Religiosos da sua Ordem. Na sesta foy a Rainha nossa Senhora á Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam de S. Filippe Neri; e no Sabado de manhan com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro á Igreja da Madre de Deos, fazendo a sua viagem pelo rio á ida, e á volta. No Domingo visitou a mesma Senhora a Igreja dos Padres da Congregaçam das Missoens, onde se celebrava a festa do glorioso S. Vicente de Paulo, seu fundador.

Na Capella de Nossa Senhora das Necessidades celebráram a 13. do corrente os criados do Serenissimo Senhor Infante D. Antonio huma festa em acçam de graças, e execuçam de voto, pela restauraçam da saude de S. A. o que se executou com grande pompa, e solemnidade, fazendo o panegyrico o R. P. M. Fr. Manoel Rodrigues da Ordem de S. Francisco com a sua costumada erudiçam.

Sahiram impressos dous tomos de Sermões com o titulo de Floresta Evangelica, *que prégou o P. M. Fr. Manoel de Santo Antonio Doroteo, Religioso da Provincia da Arrabida, Lente na Sagrada Theologia, e Definidor habitual da mesma Provincia. Vendem-se em casa de Luiz Caetano Ribeiro, junto á Ermida de Nossa Senhora do Rosario ás galés; e na logea de Manoel Diniz á Cordoaria velha.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Julho de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 3. de Junho.

COM os aviſos, que repetidamente ſe tem recebido dos grandes movimentos, que ſe fazem no Reino de Succia, e dos deſignios, que aquella Naçam moſtra, de querer ſem nenhum novo motivo romper a paz, em que ſe acha com eſte Imperio, e reſtituir-ſe dos Eſtados, que na ultima guerra conquiſtáram as armas Ruſſianas, e lhes foram cedidos pelo Tratado de *Nyſtadt*, ſe cuidou logo nas prevenções neceſſarias para a opoſiçam; e tudo eſtá pronto para receber eſtes novos inimigos. A Fortaleza de *Weyburgo* em Finlandia eſtá abundantemente provida de tudo, o que he neceſſario para huma vigoroſa defenſa, no caſo, que os Suecos emprendam ſitialla. Tem-ſe ajuntado grande quantidade de munições, e petrechos de guerra, e mais de dez mil bombas; e allega-ſe, que ſerá o ſeu commandante *Monſ. Hennin*, Tenente General

neral da artelharia. Dizem, que tanto que se receber o primeiro aviso de haverem os Suecos começado as hostilidades contra a Russia, se mandará embarcar hum General nas galés Russianas com 20U. homens, para fazer hum desembarque em qualquer Provincia de Suecia, e por este meyo huma poderosa diversam ao seu Exercito. Ha 10U. homens em marcha do coraçam do Imperio para as Provincias conquistadas, onde todas as Praças estam nam só repairadas, mas melhoradas das fortificações. Como a Corte teve noticia, de que França determina mandar huma Esquadra de naus de guerra ao *Balthico*, para se poder ter mais pronta noticia da sua chegada, se mandou sahir huma fragata ligeira com ordem de andar cruzando no *Zonte*, até ver esta Esquadra; e se mandáram mais tres fragatas, para cruzarem em diferentes partes do Balthico e observar os movimentos dos Francezes. Nam temos actualmente em *Cronstadt* mais que quatorze naus de guerra prontas a se fazerem á vela; mas em *Revel* se ham de aprestar outras com toda a brevidade. Entre as naus, que estam aparelhadas em Cronstadt, ha huma de cem peças, huma de 64. e tres de 54 No caso, que os Suecos queiram entrar na Finlandia Russiana, se lhes oporá hum Exercito de 50U. homens de Tropas regulares; e sendo precisa mais gente, se mandarám vir da Ukrania 20U. homens, que poderám chegar a Petrisburgo dentro de seis semanas; e se ainda for necessaria mais força, se poderám tirar 10U. homens das guarnições.

O Conde de *Munick* escreveu de *Kiovia*, aonde se achava com a mayor parte dos Generaes, que havendo sabido, que os Turcos faziam desfilar muitas Tropas para a Valaquia, e Moldavia, e mostravam estar com o designio de ajuntar hum Exercito numeroso sobre o rio *Niester*, julgára conveniente mandar passar o *Boristhenes* a dous destacamentos consideraveis para observarem os seus movimentos; que hum destes estava acampado entre *Kiovia*, e *Obuchow*, e o outro entre *Tsipoli*, e *Staica*, hum, e outro junto aos confins da Russia, e Polonia; e que o resto do Exercito nam passaria o *Boristhenes*, senam depois de informado mais exactamente das disposições dos inimigos. As ultimas cartas, que a Emperatriz recebeu do Feld-Marechal *Lascy* dizem, que este General continuava a marchar para o rio *Tanais* com as Tropas do seu commandamento; que na Criméa se achava tudo tranquillo; e que o *Khan* tinha dado ordem a todos os Tartaros, que

estam

estam em estado de pegar nas armas, se vam ajuntar com elle; mas que segundo as aparencias se nam poria em marcha, antes de voltar hum dos seus principaes *Mursas*, que elle mandou com huma commissam a Constantinopla.

Correm varias vozes sobre o ajuste de paz com os Turcos. Dizem, que no caso, que se convenha em hum Congresso, o Baram de *Brackel*, que actualmente está em Vienna, será nomeado para ser hum dos Plenipotenciarios da Emperatriz. Assegura-se, que o Conde de *Osterman* representou ao Marquez de *Botta*, Ministro do Emperador nesta Corte, quanto he necessario aos Russianos usar de toda a cautella contra qualquer empreza, em que entrem os Suecos; porque tem muitos fundamentos para suspeitar, que ham de ser soccorridos, e apoyados pelos Francezes, de cuja mediaçam, e pertendida amisade, nam podia Sua Mag. Imp. esperar muitas ventagens; para o que bastava considerar sómente esta idéa, que necessariamente ha de divertir huma grande parte das forças da sua fiel, e unica aliada; havendo já outras razões, para ter por suspeita a sinceridade daquella Corte. Esta faz todas as diligencias possiveis por empenhar Dinamarca nos seus interesses, para cujo efeito lhe tem proposto muitas condições ventajosas. Sem embargo do grande cuidado, que tem merecido a Emperatriz os presentes negocios deste Imperio, (cercado actualmente de guerra por toda a parte) nam deixa Sua Mag. Imp. de o aplicar aos particulares da familia Imperial. Assegura-se ao presente, que o Principe *Antonio Ulrico de Brunswyck-Wolffenbuttel* será, quem em pessoa ha de fazer a formalidade de pedir a Princeza Anna de Mecklenburgo para sua esposa, porque a Emperatriz o deseja assim. Ante-hontem teve audiencia de Sua Mag. Imp. e da mesma Princeza Mons. *Kram*, Conselheiro privado, e Ministro do Duque de *Brunswyck-Wolffenbuttel*, que apresentou a Sua Mag. e á mesma Princeza os Cavalheiros Brunswicenses, que o acompanháram a esta Corte. Nam deixa de haver neste Imperio huma facçam muy numerosa, que se opoem ao designio, que Sua Mag. Imp. tem de fazer declarar esta Princeza herdeira do Imperio, desejando antes esta fortuna para a Princeza Isabel, filha do Emperador Pedro I. e acham grande satisfaçam nesta guerra de Succia, esperando poderá embaraçar a Emperatriz na execuçam do seu projecto. Os Embaixadores da Persia, que aqui estam, nam fazem negociaçam alguma, esperando a volta de hum

Ex-

Expresso, que despacháram ao seu Monarca. Hum destes dias chegou aqui o Senhor de Suckow, Ajudante General delRey de Dinamarca, e partirá brevemente para o Exercito, onde quer fazer a Campanha como voluntario.

POLONIA.

Varsovia 12. de Junho.

SEgundo as cartas da fronteira, o Exercito Russiano, mandado pelo Feld-Marechal Conde de *Munick*, se achava ainda acampado no fim de Mayo no territorio de Kiovia; mas começou já a passar o *Boristhenes*, e veyo acampar junto á nossa raya, sem se saber ainda, para onde pertende dirigir a sua marcha, porém assegura-se, que traz hum prodigioso numero de carruagens, e mantimentos para quatro, ou cinco mezes. Dez mil Turcos trabalham actualmente em repairar as fortificações do Castello de *Soroka* no Principado de Valaquia, pelo temor, que tem, de que os Russianos achem o expediente de penetrar dentro daquella Provincia para se unirem com os Imperiaes. A Cavallaria do Exercito da Coroa, que está de guarniçam em *Granau*, recebeu ordem para se ajuntar ao Exercito, e que a Infanteria fique aonde está. Agora corre a voz, de ter chegado aviso de muitas partes, que 20U. homens de Tropas Russianas entráram nas terras deste Reino, e que determinam atravessallas, para se irem ajuntar com as do Emperador na Transilvania.

SUECIA.

Stockholm 5. de Junho.

EM toda a extençam deste Reino se continuam a fazer preparações de guerra assim terrestre como maritima; além dos cinco Regimentos, que já se disse haverem recebido ordem de marcharem para *Finlandia*, desfilam para a mesma Provincia por Companhias seis, que tinham os seus quarteis nas Provincias Septentrionaes, e a 7. do mez proximo se poram em marcha mais dez Regimentos para *Carlescroon*. Apressam-se com toda á diligencia sesenta galés, que seram escoltadas por seis naus de guerra. Prepáram-se em todos os portos viveres, e mais cousas necessarias para provimento de huma Esquadra de guerra Franceza, que se espera nestes mares. O Conde de Tessin, que estava destinado para ir por Embaixador a Dinamarca, se dispoem a partir com o caracter de Embaixador extraordinario para a Corte de França. As quatro novas naus de guerra, que estam nos estaleiros de *Carlescroon*,

se

ſe ham de acabar antes do fim deſte mez. No dia da ſeparaçam da Dieta, depois que o Conde de *Teſſin* acabou de falar em nome dos Eſtados, o Conde de *Gyllenburgo*, Preſidente da Chancellaria, lhes aſſegurou em nome delRey, „ Que Sua „ Mag. os via com grande goſto juntos diante do ſeu Trono; „ e que aſſim como Sua Mag. ás ſuas inſtancias reſolvéra pôr „ fim á Dieta, aſſim queria antes da ſua ſeparaçam teſtemu-„ nhar-lhes, quanto eſtá ſatisfeito de ſe acharem juntos tan-„ to tempo para ſerviço da patria, e de haverem trabalhado „ com tanto zelo nos negocios publicos, ſem atenderem ao „ prejuizo, que eſta grande demora podia fazer aos ſeus in-„ tereſſes particulares; que eſtimava muito todos os ſinaes „ de agradecimento, que os Eſtados moſtravam do cuidado, „ que tinha aplicado para a gloria, e ſegurança do Reino, e „ para a felicidade dos ſeus ſubditos; e que o ſeu mayor pra-„ zer era ver os Suecos cheyos de tam afectuoſa ternura, e „ penetrados de tam juſto reſpeito para a Rainha; que ElRey „ tinha já conhecimento das reſoluções, que ſe tomáram na „ Dieta, e dado ordens, para que foſſem logo executadas.

DINAMARCA.

Copenhague 9. de Junho.

MUitos Pilotos Suecos tem partido de *Gottenburgo* para irem eſperar a Eſquadra Franceza, e conduzilla aos portos de Suecia; porém atégora ſe nam ſabe, que tenha chegado eſta Eſquadra ao *Cattegad*, e alguns ſe perſuadem, que nam virá eſte anno; e que as preparações, que ſe fazem em Suecia para a receber, nam tem outro fim mais, que encobrir o ſeu verdadeiro deſignio. Eſta Eſquadra tem poſto em deſconfiança muitas Potencias, que entendem ſe encaminha a perturbar a tranquillidade do Norte, e a mover ciumes entre as Cortes Proteſtantes. Alguma pertendeu, que eſtas ſe uniſſem entre ſi, para ſe oporem a eſte deſignio, e livrar-ſe da tempeſtade, que as ameaça de toda a parte. Aſſegura-ſe, que ſe tem feito algumas propoſições ventajoſas aos Eſtados Geraes das Provincias unidas, para concorrerem com as ſuas forças a manter a paz, e o equilibrio na Europa, concluindo a liga, que ha muito tempo ſe tem projectado a favor dos intereſſes de Sua Mag. Dinamarqueza, dos Reys da Gram Bretanha, e Pruſſia, e a Republica de Hollanda; mas duvida-ſe muito, que tenha efeito; porque para o encontrar, ſe oferece já França a remover todas as dificuldades, que tinha ſobre a tarifa entre os

ſeus Vaſſallos, e os de S. A. P. oferecendo-ſe a renovar tudo na fórma antiga, com algumas pequenas reſtricções; para o que trouxe o Abade de *la Ville* hum novo projecto, que ſe diz haver ſido grandemente aprovado na *Haya*.

ALEMANHA.

Hamburgo 19. *de Junho.*

AViſa-ſe de *Kiel*, haver falecido na noite de 16. para 17. deſte mez em idade de 39 annos o Duque *Carlos Federico de Holſacia Gotorp*. Eſte Principe era filho de Federico IV. Duque de Holſacia, que foy morto na batalha de *Kliſckau* no anno de 1702. e da Princeza *Heduigia Sophia*, irman de Carlos XII. Rey de Suecia, e aſſim herdeiro immediato daquella Coroa por morte da Rainha reinante. Havia caſado no anno de 1725. com a Princeza *Anna Petrouna*, filha de *Pedro I.* Emperador da Ruſſia, de quem lhe ficou hum filho unico chamado *Carlos Pedro Ulrico*, que naceu a 21. de Fevereiro do anno de 1728. Ficou encarregado da ſua tutella o Duque de *Holſacia-Eutin*, Biſpo de *Lubec*, que logo no dia 18. chegou a *Kiel*, e tomou a adminiſtraçam daquelle Ducado, durante a menoridade deſte Principe.

Tambem as cartas de *Magdeburgo* nos dizem, haver falecido em *Barbi* a 12. do corrente na idade de 45. annos o Duque reinante de Saxonia *Barbi* Carlos Alberto, que havia tempos ſe achava enfermo; e que logo o deſtacamento das Tropas Saxonicas, que eſtava na Cidade, ocupára as portas, e o Caſtello; mas nam ſe ſabe ainda, ſe a poſſe ſe tomou em nome da Corte de Saxonia, ou da parte do Duque de *Saxonia-Weiſſenfels*. Eſte Principe defunto havia caſado em 18. de Fevereiro de 1721. com a Princeza *Auguſta Luiza*, filha de *Chriſtiano Ulrico*, Duque de *Wirttenberg Oels*, de quem ſe ſeparou no anno de 1732.

Berlin 20. *de Junho.*

AQuatorze chegou a eſta Corte hum Correyo de cabinete de *Londres*, que mudando de cavallos continuou a ſua viagem a toda a diligencia para *Petriſburgo*. Aſſegura-ſe, que vay com deſpachos importantes concernentes á expediçam, que alli ſe faz de huma Eſquadra Ingleza para o *Mar Balthico*. Dizem, que o ultimo Correyo, que foy de Londres a *Stockholm*, levou ordens a Monſ. *Finch*, Miniſtro de Inglaterra, para ſe retirar. Chegou aqui Monſ. de *Rudenſchiold*, novo Miniſtro de Suecia, e tem já dado parte a ElRey das

com-

commissoens, de que vem encarregado. Sua Mag. fez a 11. do corrente nesta Cidade a revista do seu Regimento de gente de armas, e ficou tam satisfeito da sua bondade, e destreza, que deu ao seu Tenente Coronel *Schenk* a graduaçam de Coronel, e ao Capitam *Cerze* a de Sargento mór. Com a noticia do successo de Monf. *Luiscius*, seu Ministro na Haya, mandou logo ordem ao Conde de *Ratzfeldt*, Conselheiro da Regencia de *Cleves*, para passar sem dilaçam áquella Corte.

Dresda 10. de Junho.

MOnf. de *Harling*, novo Enviado de Dinamarca, teve a 31. do mez passado a sua primeira audiencia publica delRey; e no dia seguinte a teve da Rainha, e da familia Real. A 2. foram Suas Magestades a *Mauritzburgo*, onde se divertiram com a caça do ar. Neste dia deu hum grande banquete aos Principes *Lubomirski*, ao Vice-Chanceller da Coroa, aos Enviados de Inglaterra, e Napoles, e a Monf. *Accoramboni*, Monsenhor *Sorbelonni*, Nuncio do Papa, a quem ElRey deu audiencia no dia 4. No mesmo dia a deu tambem ao Conde de *Wratislao*, Embaixador do Emperador, e ao Baram de *Keyzerling*, Ministro da Russia, sobre alguns despachos, que Sua Mag. acabava de receber por varios Expressos, que chegáram de Polonia, com a noticia de marchar hum grande Corpo de Tropas Russianas pelas terras dos Palatinados daquelle Reino. Os dous Ministros se valéram da ocasiam para declararem a Sua Mag. „ Que o Emperador dos Romanos, e a Em-
„ peratriz de todas as Russias, haviam empregado nas ultimas
„ duas Campanhas todas as forças, e meyos, que Deos nosso
„ Senhor depositou nas suas maõs para abater o orgulho do
„ inimigo jurado do nome Christam, sem tocar no territorio
„ de Polonia; e que nam havendo conseguido inteiramente
„ hum designio tam glorioso á Religiam Christan, e tam ven-
„ tajoso particularmente á mesma Polonia, se achavam com
„ bom sentimento na urgencia de fazer marchar huma parte
„ do Exercito de Sua Mag. Russiana pelo territorio da Repu-
„ blica, e que talvez estaria já em marcha; mas que vinha
„ tam abundantemente provido de mantimentos, que nam fa-
„ riam prejuizo algum nas Provincias por onde passasse; e
„ que no caso, que o fizesse, Suas Magestades Imperiaes dos
„ Romanos, e de todas as Russias, se obrigavam a dar toda a
„ satisfaçam á Republica, e aos seus subditos. No mesmo dia 4. se recebeu o Conde de *Rutowski*, filho illegitimo delRey

de

de Polonia defunto, com a Princeza *Lubomirska*, filha terceira do Principe *Lubomirski Ensifero* da Coroa, a quem ElRey elevou agora ao posto de Tenente General da Cavallaria de Saxonia. Esta Princeza he Protestante de Religiam, como a Princeza sua mãy; mas na escritura do contrato matrimonial se estipulou, que todos os filhos, que nacerem deste matrimonio, ou sejam varões, ou femeas, seram criados na Religiam Catholica. No dia seguinte foram os noivos apresentados a Suas Magestades pela Condessa de *Viztbum*, e pela Princeza *Lubomirski*, avó, e mãy da noiva.

Vienna 10. *de Junho.*

NO tempo, que menos se esperava, se acaba de saber por hum Correyo chegado ao Palacio de *Laxenburgo*, que hum grande Corpo de Russianos, composto todo de Tropas escolhidas no Exercito, que manda o General *Munick*, partiu do territorio de Kiovia com hum grande trem de artelharia, e com as munições, e mantimentos necessarios para cinco mezes, e se avança a grandes marchas pelos Palatinados de Polonia para a *Transilvania*. A voz, que havia corrido, de que a Emperatriz da Russia tinha commutado este socorro em hum equivalente em dinheiro, e que se havia já cobrado huma parte delle, foy espalhada politicamente para encobrir a execuçam deste designio, assim aos Polonezes, como aos Infieis. Muitos Senhores do Reino de Polonia se houvéram aproveitado desta ocasiam para declamarem contra a altiva arrogancia dos Russianos, e satisfazerem os seus antigos resentimentos; porém havia-se tido a precauçam de persuadir o Papa a exortar a Republica, que rompesse a paz com os Infieis; e estas inspirações fizeram ao menos efeito para a sua moderaçam nesta passagem, com o exemplo, que Sua Santidade lhes allegou de haverem passado, e tornado a passar pelo Estado Ecclesiastico as Tropas Hespanholas. O General *Raitski*, que fez a ultima Campanha no Exercito do General *Munick*, e o acompanhou este anno até *Kiovia*, depois de haver concertado com aquelle General tudo, o que toca á marcha da gente, que vem por Polonia, chegou aqui ante-hontem. Tem-se ajustado entre esta Corte, e a de Petrisburgo, que as conquistas, que as Tropas da Russia fizerem da parte dáquem do *Boristhenes*, ficarám para o Emperador.

Os Infieis fazem construir hum grande numero de fornos em *Nizza*. A ponte, que tinham fabricado sobre o *Morava*

jun-

junto a *Rauna*, foy de tal ſorte novamente deſtruida pela enchente do rio, que ſe nam póde paſſar por elle, nem a pé, nem a cavallo. O Corpo de Tropas, que tem em *Jagodina*, ſe vay engroſſando com os reforços, que cada dia recebe, ainda que pequenos. Monſ. de *Luitig*, famoſo Engenheiro em ſerviço do Imperio, chegou da Fortaleza de *Philipsburgo*, onde aſſiſte, a Belgrado, e fez hum novo invento, que foy aprovado pelo Feld-Marechal Conde de *Wallis*, para com as outras medidas, que ſe tem tomado, impedir os Turcos a ſobirem pelo Danubio. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* ſahiu de *Peterwaradin*, e chegou a 30. de Mayo ao Campo de *Kamenitz*, onde eſtabeleceu o ſeu Quartel General, e onde já ſe acha a mayor parte da Infanteria. A Cavallaria eſtá da outra parte do *Danubio* no ſitio de *Cobilla*, por cauſa da commodidade das forragens, que alli ha em grande abundancia, o que ſe nam acha da parte, onde eſtá o Exercito, com grande incommodo da plana mayor, e Officiaes, que eſtam no acampamento; porque o Conde de *Wallis* lhes nam permite, que tirem feno, nem aveya dos almazens, ainda que eſtam cheyos de provimentos, e de todas as ſortes de viveres para toda huma Campanha. Preſume-ſe, que o arrayal ſe levantará brevemente, mas nam ſe póde prever, para que parte dirigirá a ſua marcha, porque todos os rios, e pantanos, que ha na vanguarda, ao lado direito, e eſquerdo, ſe acham cobertos de pontes. O Principe de *Hildburghauſen*, e o General *Seber*, partiram a ſemana paſſada para o Exercito. O General Marquez *Palaviccini* partiu hontem, e o Principe *Carlos de Lorena* partirá qualquer dia deſta ſemana. O Duque de *Lorena* ſe reſolveu em huma conferencia, que ſe fez em *Laxemburgo*, que nam ira eſte anno á Campanha, atendendo-ſe ao mal contagioſo, que reina na fronteira, em que póde perigar a ſua vida. Domingo recebeu a Corte hum Correyo do General Conde de *Wallis*, que diz, eſperava com impaciencia a chegada das naus de guerra, que aqui ſe fabricáram, para começar as operações da Campanha. A Infanteria havia recebido ordem a 3. do corrente para eſtar pronta a marchar com o primeiro aviſo; e ao meſmo tempo ſe ordenou aos Officiaes levaſſem logo á Secretaria do General huma liſta de todos os Soldados, que ſe acham enfermos, ou incapazes de ſeguir o Exercito, para ſerem mandados para os hoſpitaes. Os Regimentos de Cavallaria tiveram a meſma ordem, e deviam começar a 4. a paſſar o

Da-

Danubio. Alguns dos do Corpo, que manda o General *Neuperg*, passarám ao mesmo tempo a *Petzka* sobre o *Tibisco*, para estarem prontos a se ajuntarem com o Exercito grande, no caso que seja preciso. Continua-se a voz, de que os Turcos intentam ajuntar hum Corpo de Tropas perto de *Semendria*, e intrincheirar-se naquelle posto. As cartas de *Temeswar* nos asseguram, que no anno passado, e neste Inverno, se tem feito mais obras nas fortificações daquella Praça, do que em vinte e dous annos que ha, depois que os Imperiaes a tomáram; mas como as circunstancias nam permitiam, que se fizessem de pedra, e cal, se contentáram de as fazer de terra, e fachina, que sam as mais proprias nos terrenos paludosos, como aquelle he, que tambem tem a ventagem de poder inundar o seu territorio duas legoas ao redor. Mandáram-se novas instrucções ao Coronel *Tornaco*, e assegura-se, que a Corte o encarrega de ajustar mais dezaseis até 18U. homens dos Principes do Imperio, para que o Exercito possa ser reforçado sucessivamente com Tropas novas, á medida, que se for diminuindo pelas enfermidades, ou pela dezerçam.

HOLLANDA.

Haya 26. de Junho.

MOnf. *Luiscius*, Enviado extraordinario delRey de Prussia nesta Corte, que lograva todas as estimações devidas ao seu caracter, por puro efeito da sua melencolia se quiz degolar com huma navalha, e deu hum golpe pela garganta de orelha a orelha; mas concorrendo gente a embaraçar-lhe a execuçam, como a ferida nam estava profunda, nem cortada a goela, nem tocada arteria, depois de ter perdido muito sangue, se lhe acodiu com remedios, e será possivel escapar. Depois deste accidente chegáram dous Commissarios delRey de Prussia; e foram logo á Corte velha, (que he hum Palacio, que antigamente pertencia aos Principes de Orange, e agora he possuido por ElRey de Prussia, e habitam nelle os seus Ministros) e depois de haverem examinado o Enviado, fecháram, e selláram todos os seus papeis. Nam se sabe a causa, que tiveram para este procedimento, nem a que este Ministro teve para tanta desesperaçam; porém dizem, e com alguma probabilidade, que de alguns mezes a esta parte tinha conferencias particulares de noite com o Embaixador de França; e que este tivera arte para saber delle segredos muy importantes da sua negociaçam, de que deu parte á sua Corte;

e asse-

e assegura-se, que pelos avisos, que resultáram destas conferencias, tomou a Corte de França a sua ultima resoluçam sobre o negocio de *Juliers*, e *Bergben*; e ainda se pertende mais, porque dizem, que de algumas palavras, que escapáram ao Enviado, procedeu o designio de mandar huma Esquadra ao Balthico; a qual com o socorro, que França obteve de Suecia, fará huma diversam á *Prussia* pelas costas da *Pomerania*. Dizem, que alguns Membros dos Estados Geraes deram esta informaçam a Sua Mag. Prussiana, que immediatamente mandou ordem ao seu Ministro para ir pela posta a Berlin; porém elle receando a jornada, a quiz fazer antes para o outro Mundo. Ao presente he acusado de muitas indiscripções; e he certo, que os Estados Geraes nunca foram satisfeitos delle. O Conde de *Uhlefeld*, Embaixador do Emperador, esteve em conferencias com alguns Ministros do Estado, e partirá brevemente para Vienna. Chegáram a *Amsterdam* onze naus pertencentes á Companhia da India Oriental, que partiram de *Batavia* a 12. de Novembro passado. Escreve-se de *Bruxellas* haver falecido naquella Cidade a 13. do corrente, em idade de 29. annos cinco mezes e nove dias, a Princeza *Sophia Christiana Luiza*, mulher do Principe herdeiro de la Tour-Taxis, filha mais velha de *Jorge Federico Carlos*, Margrave de *Brandenburgo-Culmbach*, e da Margravina Dorothea, Princeza de *Holsacia-Beck*.

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Julho.

QUarta feira da semana passada, por ser dia dedicado á festa de Santa Maria Magdalena, foy a Rainha nossa Senhora visitar a sua Igreja. Na sesta feira foy de manhan, acompanhada de toda a Corte, á Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, por ser a primeira sesta feira das dez, que toma por devoçam do glorioso Santo Ignacio de Loyola.

A 5. do corrente se celebráram no sitio de *Palhavan* os desposorios de D. Joam de Sousa, filho primogenito dos Marquezes das Minas, com a Senhora D. Mariana do Pilar da Silveira, filha do quarto Conde de Sarzedas Antonio Luiz de Tavora, e da Senhora Condessa D. Tereza de Portugal.

Na segunda feira 20. se celebráram nesta Cidade os desposorios de D. Jozé Mascarenhas, Conde de Santa Cruz, Mordomo mór de Sua Mag. com a Senhora D. Leonor de Tavora,

filha

nha do ſegundo Conde de Alvor Bernardo de Tavora, e da Senhora Condeſſa D. Joanna de Lorena. Fez a funçam de os receber o Excellentiſſimo, e Reverendiſſimo D. Fr. Miguel de Tavora, Arcebiſpo eleito de Evora; foram padrinhos o Conde de Sabugoza, e o Conde do Lavradio, tio, e cunhado do noivo; e madrinhas a Senhora Condeſſa da Ribeira, e a Senhora D. Iſabel de Lancaſtro, mulher de Manoel de Tavora, irmam da Senhora noiva. Fez-ſe eſte acto com toda a magnificencia, e acompanhamento de toda a Corte; e no dia ſeguinte deu o noivo hum ſumptuoſo banquete com grande profuſam de guiſados, frutas, doces, e bebidas.

Tendo Sua Mag. atençam aos honrados ſerviços, que que lhe fez na Praça de *Mazagam* Franciſco Xavier de Miranda Henriques, Moço Fidalgo da ſua Caſa, principalmente em 29. de Janeiro de 1735. na deſtruiçam do *Semahim*, e na tomada de huma chalupa com 28. Mouros na barra da Cidade de *Azamor*, lhe fez mercê do habito de Chriſto, e o nomeou para Capitam mór, e Governador da Provincia do Rio grande no Eſtado do Braſil, para onde partirá brevemente.

A 20. do corrente ſahiram a correr a coſta, e dar caça aos Corſarios de Salé as naus de guerra Noſſa Senhora de *Penha de França*, e Noſſa Senhora da *Lampadoſa*, com os Capitaens de mar e guerra Joam Pereira Santos, e Joam da Coſta de Brito.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*